

REVISTA COTRIBÁ



#16

JANEIRO
FEVEREIRO
MARÇO
ABRIL
2020
Ano IV



AGO COTRIBÁ

Elege novos conselheiros, Presidente Celso Leomar Krug e Vice-Presidente Enio Cezar Moura do Nascimento

Pág.
4

Pág.
6

SAÚDE EMOCIONAL
como cuidamos
dos colaboradores
na Cotribá

Pág.
20

**COOPERADO
MAIS INFORMADO**
Legislação e uso
dos produtos a base
de Paraquate e 2,4D

Pág.
29

**ESPECIAL DE
INVERNO**
Trigo, Milho
e Canola

Cooperativa Agrícola Mista General Osório Ltda.

Rua Mauá, 2359 - Ibirubá/RS

Fone: (54) 3324.8800

CEP 98200-000

www.cotriba.com.br

Direção

Celso Leomar Krug
Presidente

Enio Cezar Moura do Nascimento
Vice-presidente

Conselho de Administração

Efetivos

Adílson Marcon Budke, Cláudio Schiefelbein,
Claudir Gabriel Kaufmann, Darci Dalmolin,
Douglas Prass Weber, Elton José Eidt,
Evandro Gastring, Fabiano Rubín Scapin,
Nedson Luis Floss e Nelson Sand

Suplentes

Carlos Gilberto Derlam, Carlos Luis Weber,
Darli Schiefelbain Goelzer, Delino Batista Iora,
Evandro José Perin, Fernando Oliveira Rubín,
Gilmar Galli, Ingo Adelar Ruppenthal, Luis
Carlos Matte e Rodrigo Mateus Debona

Conselho Fiscal 2020

Efetivos

Paulo Rogério Prediger, Soraia Farias dos
Santos Rebelato e Zenilda Nicolodi

Suplentes

Fábio Antonio Kroth, Gilberto Gustavo
Goelzer e Moacir José Guareschi

Redação

Rogério Mauri de Oliveira

Fotos

Daniel de Souza, Eleandro Augusto da Silva,
Leandro Schweig e Rogério Mauri de Oliveira

Comunicação Cotribá

Rogério Mauri de Oliveira
Jornalista Responsável

Contato

rogerio.oliveira@cotriba.com.br

eleandro.silva@cotriba.com.br

daniel.souza@cotriba.com.br

leandro.schweig@cotriba.com.br

Diagramação

Leandro Schweig

Impressão

Gráfica e Editora Ibirubá
Tiragem 3.200 exemplares
Distribuição gratuita

A Cotribá reserva-se o direito de aceitar, ou não, eventuais publicidades. As opiniões aqui expressas não representam necessariamente a posição da cooperativa.

Safra 2020

o que esperar?

Vivemos um início de ano de muitas mudanças e dificuldades, mas que nos proporcionam um grande aprendizado, ano do qual sairemos mais fortalecidos seja pela experiência adquirida, ou pela união em cooperar uns com os outros.

O mercado de grãos vive um de seus melhores momentos em termos de preços, mesmo com a Safra Brasileira de Soja sendo a maior da história, algo em torno de 125 milhões de toneladas, e o Estado do Rio Grande do Sul enfrentando uma de suas maiores estiagens, dentro de todo este contexto ainda temos boas condições para efetuarmos bons negócios.

Mesmo com boa parte da safra 19/20 comercializada de forma antecipada em Lotes, aqueles produtores que obtiveram uma melhor performance em sua colheita aproveitaram o mercado para vender sua produção de Milho e Soja com preços muito altos.

Juntamente com a estiagem no nosso estado veio a Pandemia do COVID-19, o que abalou os mercados mundiais e elevou os patamares de cotações de Dólar ao seu maior nível, a moeda americana chegou nos patamares de R\$ 5,43. Este fato permitiu que os preços das Commodities Agrícolas se elevassem aos maiores níveis já comercializados no estado.

Com essa alta do dólar temos boas oportunidades de comercializar, principalmente Safra Futura. O produtor tem grande oportunidade de travar a sua produção futura a níveis

de preços excelentes.

As Culturas de Inverno também terão um novo cenário em nosso estado este ano. O plantio do trigo terá um papel de grande relevância. Teremos um aumento de área representativa, com condições de troca a níveis atrativos. Será uma forma do produtor recuperar receitas ainda dentro deste período, pois a cultura tem grande liquidez.

Portanto, mesmo dentro de tantas adversidades temos que aproveitar as oportunidades que a situação nos apresenta, afim de garantir melhores resultados futuros para nossa atividade.

Mas, em primeiro lugar, precisamos cuidar da saúde dos nossos associados, colaboradores, clientes e familiares! Seguimos todas as determinações sugeridas pelos órgãos competentes e profissionais da área de saúde em relação ao Covid-19. Juntos, vamos vencer, com cooperação e consciência, evitando aglomerações. O agronegócio não para, mas temos que fazer o nosso trabalho com responsabilidade. Um grande abraço!



Celso Leomar Krug
Presidente

Cooperativismo! Desafio! Superação! Capacitação! Inovação!

Definimos o nosso foco, através do planejamento estratégico, sempre em cooperação com o grupo gestor, conselho de administração e liderança. Destaco o programa realizado em desenvolvimento profissional com os colaboradores, que no ano de 2019, realizaram mais de 13 mil horas de treinamentos. Graças a força do cooperativismo, com colaboradores capacitados e comprometidos, buscamos atingir a meta do nosso negócio que é ser uma cooperativa referência no ramo do agronegócio e varejo. Com atitude, saímos da teoria e fomos para a prática. Sempre com a missão cooperativista, garantindo a rentabilidade com responsabilidade social e ambiental, oferecemos aos nossos associados e clientes 11 segmentos com oportunidades de negócios. São 59 pontos de comércio distribuídos em 24 municípios do estado, com área de 2 milhões/ha de soja. Buscamos superar os desafios, com estratégica, aprendizado e adaptação rápida as transformações.

Isto é, não podemos ser resistentes as mudanças. Nas nossas vidas familiares e profissionais precisamos buscar inovações e nos reinventar continuamente. Com os nossos valores definidos, foco em resultados, inovação com responsabilidade, realizamos investimentos no setor de varejo. Na compra de equipamentos modernos, construção e ampliação da área física do Supermercado Cotribá de Ibirubá. Com visão empreendedora, vamos crescer neste segmento, e, proporcionar aos clientes, associados e parceiros um novo conceito de estabelecimento na região. Neste contexto geral, chegamos a um faturamento de R\$ 1,35 bilhões no ano de 2019. Proporcionando, ao associado, distribuição das sobras no montante de R\$ 8.309.107,04, referente aos programas de bonificação do leite e ração, integralização de capital, retorno de capital conforme estatuto e devolução do Procap dos anos 2019. O ano de 2020, será lembrado pela pandemia mundial do Covid-19 e a estiagem no Rio Grande do Sul. Sem dúvida nenhuma, vai exigir de nós, toda a

experiência adquirida ao longo dos anos. Não podemos parar, com trabalho, solidariedade e cada um fazendo a sua parte, vamos encontrar as alternativas possíveis na defesa da saúde das pessoas e na viabilidade econômica e social dos associados e comunidades em geral. Estamos fazendo a nossa parte, juntos e solidários com todos os municípios da nossa área de ação. Vamos continuar a caminhada, no nosso propósito de focar em soluções gerando felicidades e satisfação na vida dos associados, colaboradores, clientes, parceiros e comunidades da nossa área de ação.
Cotribá Rumo aos 110 anos!



Enio Cezar Moura do Nascimento
Vice-presidente

AGO COTRIBÁ

Elege novos conselheiros, Presidente e Vice da cooperativa



A Cooperativa Agrícola Mista General Osório Ltda – COTRIBÁ, realizou na tarde de quinta-feira, 20 de fevereiro, na Casa de Cultura de Ibirubá, a sua Assembleia Geral Ordinária do exercício/2019. Com uma participação de centenas de produtores, que lotaram a Casa de Cultura.

Em um cenário favorável em relação ao crescimento da Cotribá, que foi próximo de 8,5%, chegando ao faturamento de R\$ 1,35 bilhões, obteve um resultado positivo no balanço, a assembleia aprovou os números,

elegeu os novos conselheiros Administrativos e Fiscais e reelegeu os atuais gestores, Celso Leomar Krug e Enio Cezar Moura do Nascimento, para gestão 2020 – 2022 à frente da cooperativa.

Na oportunidade, foram vistos os números referentes ao exercício de 2019. Sendo apresentado pela Gerente Administrativa e Financeira, Ana Marlize Schreiner o balanço patrimonial, os demonstrativos de sobras e perdas e a leitura do relatório de opinião da auditoria externa, que teve parecer favorável ao

balanço, sem ressalvas. O relatório do Conselho Fiscal também foi no sentido de aprovação dos números. A explanação do relatório da gestão, exercício/2019, foi evidenciado pelo presidente, Celso Leomar Krug, ressaltando as ações, investimentos realizados no ano anterior e os projetos a serem executados. Destacando os investimentos no Supermercado Cotribá, pois, a nossa história iniciou como cooperativa de consumo. Sendo assim, o Supermercado, está diretamente ligado à biografia da Cotribá.



**Conselho
Administração
2020/2022**



**Conselho
Fiscal
2020**

Seguindo a ordem do dia na assembleia, tivemos a eleição dos novos membros que compõem os Conselhos Administração e Fiscal, anteriormente indicados pelo Conselho Consultivo. No exercício 2020 ficam no Conselho Fiscal, Paulo Rogério

Prediger, Soraia Farias dos Santos Rebelato, Zenilda Nicolodi como efetivos e Suplentes, Claudio Miguel Kroth, Gilberto Gustavo Goelzer e Moacir José Guareschi. Foi aprovado pelo Conselho de Administração, a inclusão provisória de

representantes da região de Arroio Grande, onde foram indicados os produtores Adriano Ulrich e Darci Paulus. Passam a integrar o novo Conselho de Administração 2020/2022, mandato que é de três anos:

Efetivos:

Nelson Sand
Nedson Luis Floss
Darci Dalmolin
Douglas Prass Weber
Adilson Marcon Budke
Evandro Gastring
Cláudio Schiefelbein
Fabiano Rubin Scapin
Claudir Gabriel Kaufmann
Elton José Eidt

Suplentes:

Carlos Gilberto Derlam
Delino Batista Iora
Fernando Oliveira Rubin
Darli Schiefelbain Goelzer
Ingo Adelar Ruppenthal
Rodrigo Mateus Debona
Gilmar Galli
Carlos Luis Weber
Luis Carlos Matte
Evandro José Perin



Saúde emocional: como cuidamos dos colaboradores na Cotribá?

CONEXÃO

corpo e mente

Com o aumento das incertezas, do momento em que estamos vivendo, as circunstâncias estão nos fazendo rever prioridades, caminhos e modelos de gestão. São momentos que temos oportunidade de desenvolver atitudes diferentes, reinventar nosso trabalho e principalmente cuidar do “bem” mais valioso das organizações, os colaboradores. Crises proporcionam desafios para toda a sociedade gerando cenários de medo, estresse e pressão. Nosso país foi constatado como o país mais ansioso do mundo, de acordo com a OMS – Organização Mundial de Saúde, diante desse cenário qualquer gerenciamento de crise daqui em diante deve olhar para essa realidade com muita responsabilidade.

O momento demanda que

as lideranças tenham que ir além dos padrões das quais estavam habituadas e sejam facilitadores ativos de novas ações e possibilidades. Identificar as emoções e saber lidar com elas, nutrindo um relacionamento saudável consigo mesmo, com os que convivemos, colegas de trabalho, é a principal habilidade de pessoas que tem inteligência emocional.

Mas como fica o equilíbrio emocional dos colaboradores em tempos de crises generalizadas como a que estamos vivendo agora?

Como promover a inteligência emocional de colaboradores que tiveram suas rotinas e vidas profundamente transformadas, no meio desse turbilhão de sentimentos, a relação com o trabalho também está

passando por profundas renovações.

Os desafios são os mais variados, aprender novas rotinas de trabalho, adaptar-se à trabalhar em casa, ficar afastado do convívio social, driblar os desafios de uma comunicação 100% digital com os colegas, compartilhar essas rotinas com seus filhos, família, e estar focado nas tarefas da empresa.

Sim, estamos nos reinventando e isso é muito admirável. Mas esse processo, naturalmente, gera estresse, tensão e ansiedade.

Necessário instigar os colaboradores a desenvolver a inteligência emocional, pois as empresas compreenderam que colaboradores com desempenho acima da

média são aqueles que conseguem identificar e controlar não só as suas emoções, mas também as dos outros.

O responsável pela popularização do termo inteligência emocional é o autor norte-americano Daniel Goleman. Em seu best seller *Inteligência Emocional*, de 1995, ele publicou uma teoria que questionou a definição de inteligência.

De acordo com Goleman, o Quociente Intelectual (QI) responde por apenas 20% das aptidões necessárias para se tornar uma pessoa bem-sucedida.

Os outros 80%, ou seja, a maioria das competências, compõem o Quociente Emocional (QE).

Além disso, esse mesmo autor elencou quatro habilidades que compõem a inteligência emocional. Sendo: autoconhecimento, gestão das emoções,

empatia e sociabilidade.

Grandes desafios surgem e muitas perguntas sem respostas.

Como desenvolver essas habilidades à distância?

Como sensibilizar os colaboradores da importância de trabalhar a inteligência emocional juntamente com o negócio?

Como humanizar o ambiente corporativo?

Esse é o momento ideal para inserirmos novas práticas voltadas ao fortalecimento do equilíbrio emocional, sendo essa a peça chave para driblarmos os momentos que mais vem promovendo sentimentos de angústia, ansiedade e estresse entre os colaboradores e garantir uma rotina harmoniosa e mais humana no ambiente cooperativo.

Pessoas emocionalmente estáveis não têm apenas a capacidade de controlar

emoções. Elas conseguem ir além e encontrar saídas criativas e eficazes em todos os momentos.

Na Cotribá cuidamos dos colaboradores baseados no princípio dos 3ps, **pe**soas **prec**isam de **pe**soas, e já vínhamos desenvolvendo a mais de um ano o Projeto **CONEXÃO CORPO E MENTE**, com grande objetivo de conectar as pessoas ao seu interior e relação ao meio de suas atividades.

Esse projeto vinha sendo desenvolvido presencialmente com pilotos em três setores, Administrativo, Fábrica de Rações e Supermercado Matriz, e nos deparamos com o isolamento, como dar continuidade em algo que faz tão bem ao ser humano, tornando o trabalho mais leve e produtivo?

O momento atual nos fez conseguir superar um grande desafio que era





como tornar um projeto tão valioso no âmbito cooperativo, abrangendo todos os colaboradores com locais tão distantes um do outro, mas quando se tem um propósito claro e quando sabemos que precisamos cuidar das pessoas que fazem parte da cooperativa, as soluções surgem.

No dia 20 de abril ampliamos esse lindo projeto com todos os colaboradores, onde firmamos uma parceria com uma empresa especializada em Mindfulness, atividades que conectam ação e pensamento do indivíduo. Nossos principais objetivos são:

- Aumentar a capacidade de concentração;
- Contribui para o controle do estresse e da ansiedade.
- Desenvolver a inteligência emocional e empatia;
- Aprofundar o autoconhecimento;
- Diminui o impacto de pensamentos negativos;
- Incentiva a criatividade;

Esses aspectos podem trazer melhorias tanto para a vida profissional, quanto pessoal dos colaboradores.

Abaixo reproduzimos indicadores e depoimentos desde o início do projeto, nos mostrando os impactos positivos percebidos.

"Muito bom a experiência

que tivemos hoje, sai da sala me sentindo mais leve"

"Uma atividade diferenciada que pode trazer grandes resultados a empresa e ao funcionário. Parabéns aos envolvidos!"

"O que mais eu gostei foi o fato de ter acesso no ambiente de trabalho a uma palestra sobre um assunto que estudo e pratico a algum tempo, de grande importância no processo de autoconhecimento"

"Muito boa a massagem, achei muito boa a atividade, dá um relaxamento muito prazeroso";

"Muito boa a atividade, ajuda muito, para aliviar as tensões musculares, o estresse, saímos da sala revigorados".

"Uma experiência nova para mim, a meditação. Aprovado iniciativa do RH"

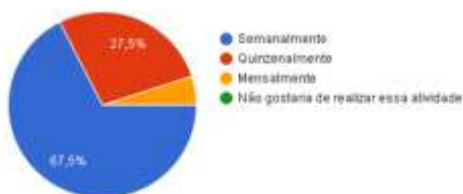
"Essa cultura de valorização das pessoas na Cotribá"



Ana Marlice Schreiner
Gerente Administrativo
e Financeiro

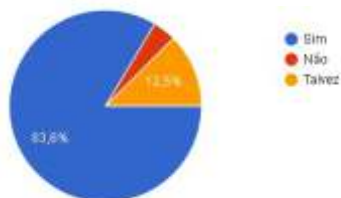
Com qual frequência gostaria de realizar essa atividade

40 respostas



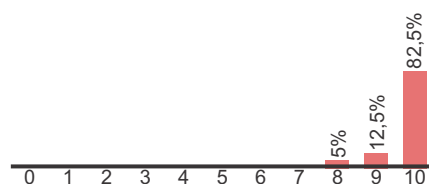
Você gostaria de continuar com a prática de meditação/mindfulness na Cooperativa?

128 respostas



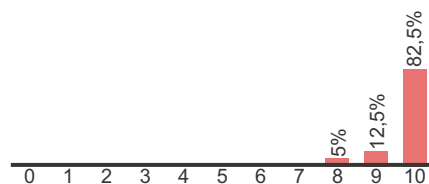
Considerando a atividade de maneira geral, atribua uma nota de 0 a 10 (10 = muito importante)

40 respostas



Pensando na importância da atividade, atribua uma nota de 0 a 10 (10 = muito importante)

40 respostas



Temos a certeza que a Cotribá está se tornando cada vez mais forte e principalmente mais Humana.

Líder em tempo de crise

O impacto da pandemia do coronavírus em economias e sociedades ao redor do mundo é inegável. Líderes ou não, estamos sendo testados. A rápida disseminação do vírus faz com que organizações e lideranças tenham que se adaptar a nova realidade para proteger a saúde financeira do empreendimento e a saúde e segurança de sua força de trabalho. Ser líder significa ter vocação e talento para resolver problemas. Há dois tipos de líderes, que se revelam especialmente em tempos de crise: os desesperadores e os inspiradores. Qual dos dois é você?

Líderes na Cooperativa

Diante da crise, como um bom líder na cooperativa é visto? O que é esperado dele, nesses momentos? Independentemente de qual contexto em que a liderança atua, todos os que exercem essa função se deparam com crises em algum momento de sua trajetória de vida. Na prática, ser líder é sinônimo de resolver problemas. E, para solucioná-los, no campo das decisões, independentemente em qual categoria possam se enquadrar (financeira, técnica, social, política, educacional, familiar etc.), um bom líder na cooperativa sabe que no centro de tudo estão as pessoas, que são seus liderados, seus parceiros associados, seus familiares, sua cooperativa, enfim, quando a crise é aguda, são essas pessoas e instituições que serão afetadas diretamente pelas decisões a serem tomadas.

Mas, afinal, de qual crise estamos falando? Crise econômica devido a pandemia

e estiagem? Crise moral? Crise social? Crise familiar? Crise existencial? Há momentos que são várias crises dentro de uma mesma crise. A atitude esperada de um bom líder, diante de qualquer tipo de crise, é enfrentá-la com coragem! Nessa hora, o líder tem que comparecer, mesmo admitindo que não tem todas as respostas (isso se chama humildade) e nem tendo todos os recursos (isso se chama racionalidade).

A sabedoria do líder nasce quando se une a mente (o pensar) e o coração (o sentir) nas suas atitudes (ação). Fugir, ignorar, agredir, terceirizar culpas são atitudes de líderes "desesperadores". Diante da crise, o que as pessoas precisam são de líderes "inspiradores", que mobilizam os liderados para o enfrentamento dos problemas.

Líderes inspiradores

Liderança inspiradora é capacidade que um líder possui para inspirar as pessoas com uma visão convincente de futuro, garantindo uma direção clara onde todos possam trabalhar coletivamente para o alcance de um objetivo em comum. É um estilo exemplar de liderança que enaltece as forças de virtude e caráter de pessoas e equipes, energizando e criando um senso de propósito com impulso para mudança. Essencialmente, um líder inspirador possui uma visão que está acima e adiante do seu tempo: é uma visão de futuro. Além disso, sabe inspirar pessoas com esta visão, fazendo-as assumirem missões ousadas e responsabilizarem-se pelos resultados.

Líderes Resilientes

Outra característica importante é a resiliência, líderes inspiradores moldam-se rapidamente aos tempos de crise e disrupturas, adaptando comportamentos e inovando processos para encontrarem novas soluções. Eles sabem que só irão conquistar novos resultados fazendo as coisas de maneira diferente. Se você quer mudar o seu jeito de ser, mude seu jeito de fazer. Líderes inspiradores realmente acreditam nesta frase. Para ser um líder inspirador é necessário saber exatamente "o que" quer e saber transmitir com mais exatidão ainda "como" quer.

Líderes 100%

Um líder inspirador possui integridade e congruência, ele realmente "faz o que fala". Não adianta fingir na frente dos seus liderados, eles saberão quando você não está dizendo a verdade ou fingindo ser o que não é. A autenticidade também é uma das marcas do líder inspirador. Líderes inspiradores possuem paixão pelo que falam e talento naquilo que fazem, são exímios comunicadores e realizadores talentosos. Eles caminham na multidão e sabem que ninguém será inspirado por um líder que as pessoas acreditem que não se importa com elas.



Eleandro Augusto da Silva
Assessor de Comunicação

Mostra Tecnológica Cotribá

Novas Tecnologias do Agronegócio são apresentadas aos Produtores



MOSTRA TECNOLÓGICA COTRIBÁ

A Cotribá realizou no dia, 12 de fevereiro, a sua segunda Mostra Tecnológica/2020. O evento aconteceu na Asfuca, em Ibirubá. Através do sistema de check in automático, registrou a presença de 1.300 produtores rurais, clientes, convidados e colaboradores do estado.

A Mostra Tecnológica Cotribá, proporcionou e

facilitou o acesso dos associados e clientes às novas tecnologias do agronegócio e, desta forma, vai contribuir para o desenvolvimento do setor. A mostra ofereceu uma diversificada série de informações, negócios, oportunidades e novidades aos visitantes. Ao longo do dia, os associados visitaram as estações do campo experimental, os espaços dos apoiadores e o centro

de negócios.

Na área experimental, foram mostradas mais de 30 variedades da soja que tiveram o seu desempenho e potencial produtivo observados, assim como a eficácia de diferentes manejos e insumos agrícolas. Destaque para a Biotecnologia embarcada da cultivar de soja XTEND, que é uma variedade resistente ao DICAMBA,

cultivar que nos próximos dois anos deve estar no mercado a nível comercial. Da mesma forma, os produtores tiveram a oportunidade de verificar duas arenas com ferramentas digitais, sendo elas de monitoramento, gestão de propriedade, que dão mais comodidade e controle ao produtor.

Porém, o grande diferencial ficou por conta do MIC – Manejo Ideal Cotribá, um experimento desenvolvido pelo Departamento Técnico da Cooperativa e que apresentou os excelentes resultados nas diversas fases de desenvolvimento da cultura. Outro projeto divulgado com a condução da Cotribá, foi sobre a inoculação no sulco, que traz mais comodidade e permite através desta tecnologia, maiores produtividades.

Na programação da tarde, foram realizados dois painéis de debates, mediados pelo jornalista do site Notícias Agrícolas, João Batista Olivi, permitindo uma discussão acerca de inovação, tributação, impostos, clima, mercado agrícola e aumento de produtividade. O debate contou com a participação do Presidente da Cotribá Celso Leomar Krug e Vice Presidente Enio Cezar Moura do Nascimento, Gerente de Insumos e Coordenador da mostra Jonas Antonello, Gerente Administrativa-Financeira Ana Marlise Schreiner, Gerente de Insumos Agrícolas e Fertilizantes Fernando Muller, Suplente de Senador Irineu Orth, produtor rural Tiago Rubert, Presidente da Fecoagro Paulo Pires, Analista de Mercado Eduardo Sanchez da FCStone e o Engenheiro Agrônomo/CCGL Geomar

Corassa.

O Coordenador da Mostra, Jonas Antonello salientou que o evento visa destacar todos os produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa e que vão de encontro à tecnologia e ao manejo das culturas, promovendo o aumento e incremento na produtividade das lavouras nas regiões de atuação da Cotribá. *“Preparamos, inclusive, várias condições especiais, aos produtores que compareceram no evento. Neste ano, trouxemos uma grande novidade com a exposição de maquinário agrícola, engrandecendo ainda mais o nosso encontro”*, destacou.

Na avaliação do Vice Presidente Enio Nascimento, um dos princípios do cooperativismo é fazer com





MOSTRA TECNOLÓGICA COTRIBÁ

que a cooperativa esteja sempre inserida na comunidade onde atua. "Há mais de 50 anos já vinhamos realizando "dias de campo". Agora, com a inovação tecnológica, criamos a Mostra. Queremos o crescimento do nosso produtor rural. Para 2020, teremos crescimento e investimento da cooperativa, visando sempre a melhor rentabilidade do produtor e remuneração do colaborador".


O Presidente da Cotribá, Celso Leomar Krug, destacou que conhecer novas tecnologias é fundamental para enfrentar as dificuldades do campo. "Com certeza, é um evento de grande sucesso. Lançamos uma campanha voltada ao associado da Cooperativa, específica para a mostra. Sabemos das dificuldades, mas não podemos desanimar. Agradeço aos produtores, clientes, patrocinadores, apoiadores e a equipe que organizou com grande sucesso esta segunda mostra tecnológica Cotribá".



Este produto é uma solução para o controle de doenças da soja, em todas as fases da cultura, desde a emergência até a colheita. Para obter mais informações, consulte o site www.adama.com.br ou ligue para o número 0800 00 10 10.



ADAMA

ADAMA.COM 

Cronnos[®]



Seu tempo rende mais, sua soja também.



Solução que resiste ao tempo
no combate às doenças da soja.



Sucesso na Noite de Campo Cotribá Arroio Grande/RS

Mais um grande encontro tecnológico foi promovido pela Cotribá, dia 12 de março/2020, no município de Arroio Grande. Com uma participação, de mais de 400 produtores e clientes na "Noite de Campo Cotribá. Também, estavam presentes 24 empresas parceiras da cooperativa, que mostraram aos agricultores novas tecnologias e manejo para uma melhor performance na atividade. A estrutura do evento, que movimentou a cidade e região do extremo sul do estado, foi trabalhada com muito empenho e

dedicação pela equipe de colaboradores da cooperativa.

A "Noite de Campo Cotribá", teve como objetivo proporcionar e facilitar o acesso dos associados e clientes às novas tecnologias do agronegócio e, desta forma, vai contribuir para o desenvolvimento do setor. O evento ofereceu uma diversificada série de informações, negócios, oportunidades e novidades aos visitantes. No evento, os associados visitaram as estações do campo experimental e, os espaços dos apoiadores. Levando

novas ideias e conceitos, dentro da realidade local, para aumentar as produtividades e rentabilidades das lavouras dos municípios de toda a região.

O Presidente da Cotribá, Celso Leomar Krug, destacou que conhecer novas tecnologias é fundamental para enfrentar as dificuldades do campo. "Com certeza, é um evento de grande sucesso. Agradeço aos produtores, clientes, patrocinadores, apoiadores e a equipe que organizou com grande sucesso o encontro".



Dia de Campo Soja

Levando inovação e tecnologias ao vale do rio pardo

A Cotribá realizou no dia 17 de fevereiro/2020, dia de campo sobre a cultura da soja, em Rio Pardo localidade de Cruz Alta. Participaram mais de 350 produtores da área de ação da cooperativa do Vale do Rio Pardo. Municípios representados no evento foram: Rio Pardo; Encruzilhada do Sul, Butiá; Minas do Leão; Candelária e Santa Cruz. Os visitantes puderam observar o campo experimental desenvolvido pela Cotribá e obter informações técnicas, conhecer o desenvolvimento de diversas cultivares e novas tecnologias.

Na oportunidade, tivemos como destaque, duas palestras, na área agrícola com o Professor doutorado em ciências e tecnologia de sementes Paulo Dejalma Zimmer e a segunda com o Médico Veterinário e Mestre em Zootécnica Eduardo Madeira Castilho que abordou a integração entre lavoura e pecuária. Modalidade nova que a Cotribá trouxe este ano para o campo. Para o Gerente e Coordenador do Dia de Campo Leonardo Maffini, agradeceu os associados e afirmou que este trabalho vai ter continuidade no próximo ano. Pois, é um dos pedidos

da Direção, gerentes e o nosso corpo técnico em levar constantemente novas alternativas de inovação e rentabilidade aos nossos associados. O sucesso do evento se deve ao esforço e dedicação dos colaboradores da cooperativa da região, que atuaram e participaram efetivamente na construção da área experimental. Mesmo cientes, da deficiência hídrica que estamos passando, mantiveram a posição forte de apresentar informações técnicas e práticas. O Diretor Vice-Presidente Enio Cezar Moura do

Nascimento, que participou do dia de Campo, destacou a satisfação da Direção, em proporcionar aos associados desta região levando novas tecnologias, inovações e palestras técnicas. Segundo Nascimento "é de extrema importância a realização destes encontros na região. O associado, do Vale do Rio Pardo valoriza e aproveita. Tivemos a oportunidade de conversar com vários produtores, todos satisfeitos, pela organização e as quantidades de variedades que foram apresentadas. Para nós diretores, é extremamente gratificante, que o nosso corpo técnico da cooperativa está desempenhando um trabalho dentro de um nível que nós temos discutido e cobrado. Sempre estamos pedindo, para que tragam informações na atividade rural. Principalmente, que o agricultor tenha mais rentabilidade. Este é um dos objetivos que os dias de campo oferecem, uma variedade de opções, para o associado fazer a sua avaliação"



Dia de
Campo
 Soja 

A ORIGEM DA PRODUTIVIDADE

A Neogen é uma marca de melhoramento genético de soja direcionada a um novo perfil de produtor: mais exigente, adepto à tecnologia e que busca meios de informação mais ágeis.

Está focada em entregar um posicionamento técnico preciso, alta tecnologia e informação, com experiência e segurança.

Com expertise em genética, a Neogen busca um crescimento sustentável por meio de parcerias sólidas com agricultores que procuram variedades com alto potencial de rendimento e as melhores recomendações de manejo comprovadas no campo.



**UM NOVO PORTFÓLIO
PARA UM NOVO AGRICULTOR**

neo530
IPRO

neo610
IPRO

neo660
IPRO

ACESSE NOSSO SITE E SAIBA MAIS
www.neogensementes.com.br



ACOMPANHE NOSSAS REDES SOCIAIS

  neogensementes

Cotribá. Um parceiro

neogen
PARCERIA DESDE A ORIGEM

COOPERADO MAIS INFORMADO

LEGISLAÇÃO E USO DOS PRODUTOS A BASE DE PARAQUATE e 2,4 D

Há mais de 60 anos estes dois ativos estão juntos a agricultura, apoiando o agricultor no controle de Plantas Daninhas indesejáveis ocorridas em suas lavouras, nesta década surgiu muitos assuntos envolvendo estes dois ativos, assuntos estes referentes que possam ou não possam prejudicar a saúde humana no caso do Herbicida Paraquate, e para o Herbicida 2 4 D o uso consciente e assertivo nas lavouras específicas, pois o impacto visto em cima deste produto, e as aplicações se expandirem as outras culturas prejudicando-as. Devido a estes e outros fatos, estes 2 ativos estão passando por processos judiciais e técnicos de orientação de uso, que acarretarão muitos cuidados e atenção do produtor. Desta forma vamos elencar alguns pontos importantes que o Produtor deve saber sobre estes dois Ativos acima.

HERBICIDA PARAQUATE

Em 21 de setembro de 2017 através da Resolução RDC – N 177 a ANVISA optou pelo banimento do produto a partir de 22 de setembro 2020. Para esses três anos (2017 a 2020), foi estabelecido um processo de transição que define culturas específicas onde o produto pode ser utilizado e tornou obrigatória a assinatura do termo de responsabilidade e esclarecimentos sobre o risco de uso do produto. Em 30 de Novembro de 2017 através da Resolução RDC – N 190 que faz alterações da redação nos artigos 1º, 3º e 4º na RDC – N177, o artigo 3º que está diretamente ligada ao uso do Herbicida Paraquate, portanto, abaixo o detalhamento deste:

"Art. 3º Ficam proibidas, a partir da data de publicação desta Resolução, as seguintes condições relativas aos produtos à base do ingrediente ativo Paraquate:

I - a produção e a importação de produtos

formulados em embalagens de volume inferior a 5 (cinco) litros;

II - a utilização nas culturas de abacate, abacaxi, aspargo, beterraba, cacau, coco, couve, pastagens, pera, pêssego, seringueira, sorgo e uva; e

III - as aplicações costal, manual, aérea e por trator de cabine aberta.

§1º Nos termos do inciso I, excetua-se a produção de produtos formulados em embalagens de volume inferior a 5 (cinco) litros para fins exclusivos de exportação.

§2º Os produtos adquiridos pelos agricultores, pessoas jurídicas ou físicas, destinados ao uso final, poderão ser utilizados até o seu esgotamento."

O Inciso 2º do Art 3º se entende que a Pessoa Jurídica, classificadas como Agropecuárias, Granjas, entre outros, e também Pessoa Física, como Produtor Rural, que cultivam Soja, e que



adquiriram o produto Paraquate antes de 22 de setembro de 2020, poderão consumir seus estoques legitimamente. O produtor ao retirar seu produto no estabelecimento comercial, ele além de assinar o receituário, ele tem por obrigação assinar o termo de responsabilidade com esclarecimentos dos riscos, fornecido pelo estabelecimento comercial.

HERBICIDA 2,4 D

O Herbicida 2, 4 D é o mais estudado nos últimos 60 anos no mundo inteiro, atende uma regulamentação rigorosa, deve ser utilizado exclusivamente nas culturas registradas a ele. No Brasil, as culturas são: soja (em pré-plantio), cana-de-açúcar, milho, café, trigo, aveia, centeio, arroz e pastagens formadas. No Brasil, é mais utilizado na cultura de soja, em plantio direto (dessecação de pré-plantio). Os impasses que o Herbicida 2,4 D sofre, é a forma de uso, pode causar grandes danos através da imprudência de alguns produtores ao realizarem a aplicação deste Herbicida, um dos principais motivos é a deriva deste produto, pois para outras culturas ele pode vir a prejudicar a produção como também, ser fatal. Exemplo uva, pêssego, maçãs, azeitonas, erva-mate, hortaliças e mel.

No dia 28 de agosto de 2019, a SEAPDR/RS – SECRETARIA DO ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, DESENVOLVIMENTO RURAL DO RIO GRANDE DO SUL, emitiu uma Instrução Normativa SEAPDR N° 09/2019, a qual

define alguns procedimentos em que o produtor usuário do Herbicida 2, 4 D terá que realizar para pode adquirir e aplicar o produto em suas lavouras. Como também as responsabilidades dos estabelecimentos comerciais. A Instrução Normativa N°09/2019, foi editada a redação com o objetivo de atender, "os impactos negativos dos casos da deriva na aplicação de agrotóxicos hormonais para outras culturas sensíveis, com diversos laudos confirmando a presença do ingrediente ativo do agrotóxico ácido 2,4-diclorofenoxiacético (2,4-D), a partir de amostras fiscais coletadas pelos servidores que atuam na fiscalização agropecuária desta Secretaria",

Abaixo segue alguns procedimentos legais da IN 09/2019 que os Produtores e os Estabelecimento Comerciais deverão exercer.

"Art. 2º - Para efeito desta Instrução Normativa considera-se venda orientada, o conjunto de medidas envolvendo a prescrição de agrotóxicos hormonais, o comércio e o uso destes produtos, e tem por requisitos mínimos:

I - a obrigatoriedade de apresentação da Declaração do Cadastro Estadual de Aplicador de Agrotóxicos, emitida pela Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural;

O aplicador pode fazer seu cadastro pelo site: <https://www.agricultura.rs.gov.br/cadastro-de-aplicadores-de-agrotoxicos-hormonais>

Além do site, o cadastro também poderá ser feito

presencialmente nas Inspetorias de Defesa Agropecuária, mediante apresentação de cópia ou original de documento de identidade e CPF do aplicador, certificado do curso de boas práticas agrícolas na aplicação de agrotóxicos e histórico do conteúdo ministrado.

II - a obrigatoriedade de apresentação do documento denominado Declaração do Produtor Rural, definido no anexo desta Instrução Normativa; OBS: O Anexo pode ser consultado no site:

<https://www.agricultura.rs.gov.br/cadastro-de-aplicadores-de-agrotoxicos-hormonais>

III - a obrigatoriedade da orientação sobre equipamento utilizado para aplicação de agrotóxicos hormonais que deverá estar em condições técnicas adequadas, inclusive com bicos compatíveis, conforme a recomendação do fabricante do produto agrotóxico;

Esta Orientação é referente ao curso que o aplicador deverá realizar, pois a partir de 01 de junho de 2020, todos os usuários de herbicidas hormonais no RS, deverão ter o curso de aplicador. Este curso deverá ser promovido por órgãos e serviços oficiais de extensão rural, instituições de ensino de nível médio e superior em ciências agrárias, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR, e demais entidades, tais como sindicatos, associações de produtores rurais, associações de profissionais, cooperativas de produção agropecuária, empresas de assistência técnica agropecuária, desde que ministrado por

profissional habilitado.

IV - a obrigatoriedade do estabelecimento que comercializa, sediados ou não no Rio Grande do Sul alertar os produtores rurais, adquirentes de agrotóxicos hormonais, quando da existência de cultivos sensíveis a estes produtos, próximos aos locais de aplicação.

Art. 4º - A Declaração do Cadastro Estadual de Aplicador de Agrotóxicos será disponibilizada pela Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, ao aplicador devidamente cadastrado, conforme estabelecido na IN SEAPDR Nº 06 /2019.

Art. 5º - A declaração prevista no art. 5º e a Declaração do Produtor Rural, definida no anexo desta Instrução Normativa, deverão ser apresentadas ao estabelecimento comercial, quando da emissão da nota fiscal do agrotóxico hormonal.

Art. 6º - O estabelecimento comercial somente poderá comercializar agrotóxico hormonal, mediante a apresentação da Declaração do Cadastro Estadual de Aplicador de Agrotóxicos e da Declaração do Produtor Rural, definida no anexo desta Instrução Normativa.

Art. 7º - O estabelecimento comercial deverá reter cópia da Declaração de Cadastro Estadual de Aplicador de Agrotóxicos e do documento Declaração do Produtor Rural, definido no anexo desta Instrução Normativa, os quais deverão ficar disponíveis para a fiscalização pelo período de 02 (dois) anos contados da data de venda ou remessa do produto e arquivados juntamente com a receita agrônômica.

§ 1º - Fica vedada a venda com retirada imediata ou para entrega futura de agrotóxicos hormonais, para o usuário final, pessoa física ou jurídica, quando:

I - A Declaração do Cadastro Estadual de Aplicador de Agrotóxicos estiver vencida;

II - A Declaração do Cadastro Estadual de Aplicador de Agrotóxicos apresentar indícios de fraude, ou ainda, estiver rasgada ou rasurada;

III - Não for apresentada a Declaração do Cadastro Estadual de Aplicador de Agrotóxicos;

IV - A Declaração do Produtor Rural, definida no anexo desta Instrução Normativa, não estiver assinada pelo produtor rural;

V - Não for apresentada a Declaração do Produtor Rural, definida no anexo desta Instrução Normativa;

VI - A Declaração do Produtor Rural, definida no anexo desta Instrução Normativa, não estiver completa;

VII - A Declaração do Produtor Rural, definida no anexo desta Instrução Normativa, estiver vencida.

Art. 8º - O disposto nesta Instrução Normativa aplica-se inicialmente aos seguintes Municípios: Alpestre, Bagé, Caciue Doble, Candiota, Dom Pedrito, Encruzilhada do Sul, Hulha Negra, Ipê, Jaguari, Jari, Lavras do Sul, Maçambará, Mata, Monte Alegre dos Campos, Piratini, Rosário do Sul, Santiago, São Borja, São João do Polesine, São Lourenço do Sul, Santana do Livramento, Silveira Martins, Sobradinho e Vacaria, no período de

Agosto de 2019 a maio de 2020.

§ 1º - A partir de 1º de Junho de 2020, o disposto nesta Instrução Normativa aplicar-se-á a todos os municípios do Estado do Rio Grande do Sul.

Art. 10 - O descumprimento das disposições contidas nesta Instrução Normativa constitui infração, nos termos da Lei nº 7.802, de 11 de julho de 1989, do Decreto Federal 4.074, de 04 de janeiro de 2002, da Resolução ANVISA- RDC Nº 284, de 21 de maio de 2019, sem prejuízo das demais penalidades civis e penais cabíveis.

O Produtor para apoiar em seus tratos culturais pode utilizar este ano de 2020 os produtos acima, porém, devem seguir rigorosamente os processos acima criados pelos órgãos responsáveis. A Cotribá está a disposição para informar mais detalhes aos nossos Clientes Produtores Associados, o mesmo pode entrar em contato com o Depto Técnico da Cotribá, para atender todas as suas dúvidas referentes aos dois produtos mencionados acima.



Eduardo Flores
M.E Engenheiro Agrônomo
desensivos Cotribá

Santa Margarida do Sul, Cotribá leva tecnologias em Noite de Campo



Centenas de produtores participaram da "Noite de Campo", promovida pela Cotribá, no dia 18 de fevereiro/2020. O local do evento foi na Unidade de Santa Margarida do Sul, localizada na BR 290. Na área experimental, planejada com muita dedicação por parte da equipe de colaboradores da cooperativa.

Estiveram presentes agricultores de Santa Margarida do Sul, São Gabriel e Rosário do Sul. Na oportunidade, foi apresentado nos estandes das empresas parceiras, novas tecnologias, produtos novos e variedades de sementes Cotribá, levando para o campo da região soluções de manejo e aumento de produtividade.

O Vice-Presidente da Cotribá Enio Nascimento, destacou "é uma

experiência nova e inovadora da cooperativa. Estamos atendendo uma reivindicação dos produtores e que foi amplamente prestigiada e elogiada pelos associados desta região. A gente tem colaborado muito com o desenvolvimento da economia regional, pois, após a instalação da Cotribá em Santa Margarida do Sul e São Gabriel outras empresas vieram juntas. O que é muito positivo para a economia dos municípios" finalizou.

A economia do município baseia-se principalmente na agropecuária. O setor primário de Santa Margarida do Sul possui várias alternativas, especialmente na agricultura. As principais culturas são a soja e o arroz, seguidos do trigo e cevada.

Parabéns, pelo trabalho de organização por parte da

equipe de colaboradores, técnicos, agrônomos e Gerente. O planejamento para o sucesso da "Noite de Campo" foi dedicação e comprometimento de todos durante o ano de 2019.



Cotribá distribuiu sobras dos resultados do exercício de 2019

A Cotribá distribuiu mais de **R\$ 8,3 milhões!** Este valor é referente à participação dos associados sobre os resultados da cooperativa no exercício de 2019. São recursos significativos, que são conquistados pelos produtores, através de programas de bonificação da ração e leite (CCGL), integralização de capital, retorno de capital referente aos 65 anos (estatutário), mais a devolução do Procap dos anos 19/20.

Este montante representa **114.957 sacas de soja** a mais circulando nas economias dos municípios. Média do preço cotado em 2019. São ações e ferramentas, que estão contribuindo com a permanência dos agricultores nas propriedades! Evitando o êxodo rural, realizando a sucessão familiar, gerando impostos e empregos nos municípios.

Associado 100%! Retorno 100%!



Cooperado participativo resulta em mais vantagens

Agricultor Ari Garmatz (esposa Renati e os filhos Eduardo e Rafael), celebram os recursos recebidos em virtude das sobras dos negócios realizados durante o ano de 2019. Na propriedade de 17 ha, o carro chefe é a bacia leiteira. Nos meses normais produzem de 16 a 17 mil litros de leite/mês. O filho Eduardo diz que "os bônus da ração, leite, cota capital, procap e a restituição do capital, que o pai (Ari) recebeu, referente as sobras, agregou na propriedade, **uma receita anual a mais de 200 sc/soja. Representando uma média de 11,76 sc/ha.** Sendo, um décimo terceiro para nós! O que ajuda no sustento da família e a nossa permanência na atividade" conclui.



O associado é o dono da cooperativa! Com "direitos e deveres"

Associada Ivone Huther Tiemann, destacou estar feliz com os retornos recebidos durante o ano de 2019. "Somos pequenos agricultores, nos meus 15 hectares de lavoura, trabalho 100% com a Cotribá. Produzimos grãos e leite para a nossa sobrevivência. **Também, obtive uma renda média de um salário mínimo a mais** entregando a soja, comprando ração e leite. Com isto recebi a minha participação na cota capital, procap e a restituição. Estou satisfeita, ajuda na manutenção familiar e da propriedade". Valores que correspondem a um incremento no salário de aposentadoria dos associados.



"Sempre fui 100% COTRIBÁ"

Destacamos o Associado Lauro Gaedicke e sua família (esposa Marli e filho Laerto), com uma área de 70 ha, safra 2019/2020, foram cultivados 50 ha de soja, 10 ha de milho e 10 ha destinados para o setor leiteiro. Toda a comercialização e movimentações foram realizadas na Cotribá. **O valor médio agregado na propriedade foi de 1,27 slm/mês ou 211 sacas de soja a mais.** "Em toda a minha vida trabalhei com a Cotribá! Agora estamos recebendo os frutos do trabalho de mais de 46 anos como associado. Nunca comercializei nada fora da nossa cooperativa".

Credibilidade e confiança Junto ao Cooperado!

Estamos em uma situação a nível mundial onde mais uma vez a cooperação se destaca de maneira imprescindível, com momentos de incertezas e de muita angústia em relação aos nossos anseios de vida, com relação a saúde, vida social e econômica. Toda via que essas "barreiras" (Estiagem, Covid-19) nos pegaram de surpresa. Sim, barreiras estas, aos quais nossa cooperação que está correndo em nossas veias vai se sobressair de maneira inteligente, de maneira segura e também com muita responsabilidade.

Nosso associado e cliente cooperado, estamos aqui ao seu lado a 109 anos para justamente estar nos momentos de festejos e também "Guerra", sim GUERRA ao qual precisamos estar preparados com **estratégias, inovação, dinamismo, credibilidade e confiança**. A primeira

atitude é nossa, vamos sair dessa guerra vencedores.

A Cotribá tem na sua História centenária uma diversificação fantástica para nossos cooperados, a nossa equipe está sendo preparada a cada dia pelos nossos gestores para que possamos diversificar com qualidade e gestão de resultados, **os colaboradores estão com DNA de alta performance para entregar resultado com qualidade**.

Diversificamos sim, nossas unidades estão abertas para que o cooperado chegue até nós e tenha a segurança que tanto é importante em nossos negócios hoje em dia, segurança essa que falamos de todos os segmentos que trabalhamos com muita transparência. Estamos expandindo cada vez mais, levando até você nossos serviços e para buscarmos essa cooperação que é tão importante e tem a

tendência de sobressair em todos os seguimentos do mundo dos negócios.

Afinal queremos entregar a você tudo isso, que é necessário para termos longevidade nas atividades. **Credibilidade e confiança não se compra, e sim se conquista!** Nosso maior orgulho como a cooperativa mais antiga do Brasil prestes a fazer 110 anos de história, construída por você cooperado. Vamos juntos almejar mais crescimento exponencial em nossas propriedades. Conte com todos os seguimentos de negócios da Cotribá.



Lucas Martins
Coordenador de Unidade



PROGRAMA INFORMATIVO COTRIBÁ

RÁDIO IBIRUBÁ AM 1240
DE SEGUNDA A SEXTA:
11H50 MIN AS 12 HORAS

RÁDIO CBS FM 93,1 DE IBIRUBÁ/RS.
DE SEGUNDA A SEXTA: 7H30 MIN AS
7H45 MIN

RÁDIO DIFUSORA 106,3
DE ARROIO GRANDE/RS
DE SEGUNDA A SEXTA: 7H30 MIN AS 7H45 MIN
EM CADEIA COM A
RÁDIO CBS FM 93,1 DE IBIRUBÁ.

Qualidade de sementes

A formação de uma lavoura com alto potencial produtivo inicia com boa implantação do campo, um stand correto e plantas uniformes. Para isso, a utilização de sementes de alta qualidade fisiológica é indispensável. São elas que irão originar plantas vigorosas, trazendo ao produtor maior segurança diante de condições ambientais desfavoráveis, situações que são comuns todos os anos dentro de cada propriedade rural.

O que são sementes de alto vigor?

A qualidade de uma semente é composta por diferentes atributos, dentre eles, temos a qualidade fisiológica. Para determinar essa qualidade, devemos considerar a germinação e

o vigor. A germinação é o percentual de sementes que originam plântulas e o vigor, é a soma de atributos que conferem a semente o potencial para uma emergência rápida e uniforme, além do desenvolvimento sob condições diversas do ambiente.

Com a utilização de sementes de alto vigor, o agricultor tem uma lavoura mais produtiva. Por esse motivo, é fundamental conhecer muito bem as sementes que serão utilizadas na plantação, para que a produtividade seja sempre elevada.

Qual a importância de utilizar sementes de alto vigor?

Além das sementes de alto vigor possibilitarem uma

melhor germinação, favorecendo a expressão do máximo potencial produtivo, elas também garantem agilidade no desenvolvimento, das plantas, mesmo em condições de stress relacionadas ao clima, fungos, pragas e doenças, muito comuns nas lavouras.

Com sementes de alto vigor, a lavoura passa a ter menos problemas como, por exemplo, com plantas daninhas, pois plantas de soja mais vigorosas fecham a entre linha mais cedo e suprimem o desenvolvimento das demais plantas indesejadas.

De acordo com pesquisa realizada pela Embrapa Soja, sementes com alto vigor podem gerar um



incremento de até 24,3% na produtividade. O ideal é sempre combinar o uso de sementes vigorosas com uma semeadora de alta precisão bem ajustada e que opere em velocidade adequada.

Mas as vantagens da utilização de sementes de alto vigor na lavoura não param por aí. Podemos citar:

- Melhor germinação e emergência
- Plântulas que emergem mais cedo aproveitam melhor a água, a luz e os nutrientes
- O processo fotossintético se inicia mais cedo e de forma mais eficiente
- As primeiras folhas trifolioladas são maiores
- População adequada e vigorosa
- Parte aérea e sistema radicular mais profundo e agressivo
- Raízes profundas que buscam água e nutrientes com eficiência, amenizando as consequências da seca
- Maior produção de vagens e sementes
- Elevado rendimento dos grãos

Na safra 19/20, em diversas regiões do estado, tivemos problemas com a estiagem onde interferiu em todos os estágios da cultura da soja, interferindo em uma redução drástica do potencial produtivo. Mas este não é o principal desafio do ano, junto com a baixa produtividade tem sido relatada a ocorrência de elevados índices de semente de soja esverdeada, em muitos casos com índices expressivos ultrapassando

60%. Essa presença de grãos esverdeados já é um sério problema para a indústria de óleo, porém quando o assunto é produção de semente o assunto é mais delicado. A semente esverdeada implica diretamente na germinação e vigor das sementes. Dados da Embrapa apontam que 9% seria um indicador limite para a quantidade de grãos esverdeados que poderia ser tolerado em um lote, porém o ideal é zero.

Por isso, recomendamos a todos os produtores que fiquem atentos a qualidade das sementes. Para quem salva semente, a indicação é fazer a análise desta semente e verificar a qualidade da mesma, evitando problemas futuros.

A Cotribá preza por produzir sementes de qualidade e possui um alto controle de qualidade, tanto das sementes produzidas quanto as sementes revendidas pela cooperativa, assegurando assim que os nossos clientes estarão seguros ao adquirirem sementes da cooperativa.

Porém, vale lembrar que estamos em um ano de escassez, e que muitas cultivares poderão ter disponibilidade de volumes limitados. Então, para quem não quer correr riscos, antecipe sua compra de semente e garanta o principal insumo para a próxima safra de soja.



Jonas Antonello
Gerente Insumos e Sementes



Mapeamento de Solo: Planejamento com dados precisos é rentabilidade garantida

O uso racional de insumos e tecnologias, o planejamento com capricho do manejo da propriedade e da lavoura, proporcionam produtividade e rentabilidade de soja acima da média regional, porém leva tempo.

A coleta da amostra de solo é o primeiro passo para que se estabeleça uma avaliação da fertilidade do solo e garanta correta tomada de decisão para a prática da calagem, gessagem e adubação. Assim, o manejo da fertilidade do solo diminui o impacto de fatores de estresse, como seca e outros.

A Cotribá tem um estruturado Setor de Agricultura de Precisão e Corretivos de Solo. Os associados tem acesso às melhores tecnologias para aplicar em sua lavoura.

Desde o início do programa em 2009, utilizamos alguns critérios fundamentais para o sucesso do trabalho. São eles:

- profundidade de amostragem 0-20 cm, sempre;
- amostragem estratificada em 0-20 e 20-40 cm, em alguns pontos do talhão;
- 10 subamostras por grid, possibilitando melhor localização da variabilidade

química do solo;

- Rastreabilidade de cada subamostra, garantindo que todo o talhão foi percorrido;
- Amostrador hidráulico automatizado, garantindo a repetibilidade da profundidade;
- Recomendações específicas para cada talhão, sempre avaliando o histórico do talhão e a produtividade esperada;
- 3 ha é o Grid máximo de coleta;
- Principalmente, tudo com Planejamento e Capricho do Técnico Agrícola responsável pela operação.

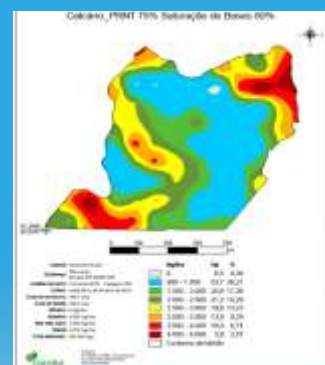
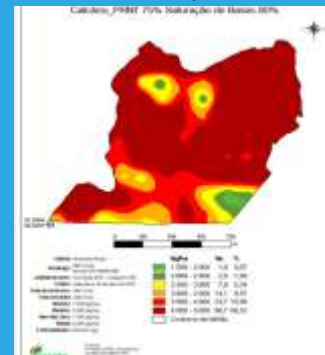
A amostragem com Agricultura de Precisão proporciona o ajuste fino mais adequado para corrigir o solo e promover maior rentabilidade e estabilidade ao produtor.

E necessitamos melhorar a construção de perfil de solo, temos que avaliar e interferir não só na química do solo, ao mesmo tempo é necessário avaliarmos a parte física (compactação, porosidade e infiltração de água no solo, são exemplos) e, por fim, na biologia do solo (minhocas e insetos benéficos) mediante melhor uso de plantas de cobertura, tais como Mix de espécies.

Em anos de instabilidade, precisamos identificar

algumas oportunidades de economizar alguns insumos. A adubação tem um investimento significativo dentro do custo de produção. Porém, as informações precisas para a tomada de decisão são fundamentais.

Procure seu Técnico ou a Unidade mais próxima!



Vagner Ramalho Júnior
Engenheiro Agrônomo

VENHA COM A COTRIBÁ FAZER SUA AGRICULTURA DE PRECISÃO COM A CORREÇÃO DE SOLO!



TRIGO: Área deve ser maior em 2020 na região de atuação da Cotribá.

A cultura do trigo sempre foi muito importante tanto para o produtor quanto para a cooperativa, mas ao passar da última década começou a perder um pouco de espaço aqui no Rio Grande do Sul. Em 2014, tivemos uma área de 1.181.979 ha! Representado 37% da área total do Brasil, sendo o segundo maior produtor do cereal no país.

Essa redução, também ocasionada pelas boas safras de verão, assim o produtor esqueceu um pouco das culturas de inverno, o que não ocorreu esse ano, que tivemos um período de estiagem, e também podemos observar que onde tinha o sistema bem definido com rotação de culturas e principalmente a cultura do trigo inserida, as produtividades estão sendo um pouco melhor.

Esse ano de 2020 temos ótimas oportunidades para semear o trigo, clima favorável, preço do trigo e câmbio.

Os climatologistas estão prevendo La Niña isso quer dizer redução nas chuvas nesse período para cultura do trigo, podendo então termos boas produtividades e qualidade.

O preço está sendo um dos mais altos da história e o produtor tem oportunidade de fixá-lo previamente e assim já travar os custos de

produção, e ter maior renda.

O câmbio está elevado, mas para o mercado do trigo é uma oportunidade, o consumo de trigo no Brasil é de aproximadamente 11 milhões de toneladas e a produção entorno de 5,5 milhões de toneladas. Temos um déficit e o Brasil tem que importar, mas com o câmbio elevado o trigo brasileiro se torna mais atrativo para as empresas.

Entre mais características positivas dentre os cereais de inverno é a cultura que tem maior liquidez.

As primeiras projeções mostram aumento de área da cultura do trigo para o RS, SC, e o estado do PR ficando com praticamente a mesma área.

Em nossa área de atuação da Cotribá sinaliza um aumento de 10 a 15% na área a ser semeada com o cereal em relação a área passada, boa parte disso é em fator da estiagem que nos assola e o produtor busca essa alternativa de renda no inverno. Mas também a outro fator, em que onde se teve a cultura do trigo as produtividades da soja, de acordo com cada região, foram um pouco melhores pois a cultura entrega boa palhada (resteva), a adubação e o controle de invasoras e pragas.

Temos as melhores

condições comerciais para a cultura dos últimos anos, a Cotribá está ao lado do produtor fornecendo semente de qualidade, insumos e uma das melhores assistências técnica treinada e capacitada para que nosso associado monte seu planejamento de inverno e colha ótima safra.



Rafael Trenhago
Engenheiro Agrônomo

Especial inverno

Produtores antecipam planejamento de insumos e garantem ótimo custo de produção

Milho 2020

O início de um novo ano traz consigo os novos ciclos, e é comum que outros se encerrem. É exatamente esse o momento que estamos vivendo, onde é chegado ao fim o ciclo da soja e já vamos de encontro com o início do plantio do milho. Para que haja sucesso, é preciso planejar de forma estratégica as ações que envolvem a semeadura das culturas a serem implantadas no decorrer do ano, evitando assim, problemas futuros e podendo otimizar o tempo para uma correta tomada de decisão. Dentre essas decisões, podemos destacar inúmeros fatores importantes, como por exemplo a escolha de híbridos, a adubação, a escolha da área a ser plantada, cobertura e o correto momento de plantio.

Em épocas de câmbio volátil, insegurança econômica e uma realidade diferente a cada dia, a compra antecipada e o Barter, mais conhecido como "troca-troca", surgem como opção para amenizar a insegurança do produtor,

e fortalecer a parceria entre os elos produtivos da corrente, como o produtor e a cooperativa.

A operação de Barter é uma opção para adquirir os insumos que são necessários para a lavoura por meio de pagamento posterior a colheita. Normalmente, antes mesmo do plantio, o produtor negocia com a cooperativa os insumos que serão utilizados, pagando com o grão que será produzido, sem ter que realizar o pagamento no ato da compra. Assim o produtor não precisa mexer no capital de giro e pode até melhorá-lo.

A escolhas antecipadas dos insumos garantem ao produtor, um maior leque de opções. Que facilitam uma correta tomada de decisão, no caso da semente e dos fertilizantes, dois dos insumos fundamentais para o desenvolvimento e produtividade da lavoura, onde juntos, somam cerca de 50% a 70% do valor total. Dependendo do nível de investimento e finalidade da lavoura, as opções

oferecidas no mercado, podem trazer ao produtor uma maior produtividade, sem aumentar o valor investido, levando a uma maior rentabilidade. Estando atento ao planejamento de insumos que serão necessários para o plantio e para o desenvolvimento da cultura. Outro ponto é providenciar a revisão de maquinário. Muitos produtores definem primeiro os adubos e sementes que utilizarão e só depois definem os defensivos. Produtores com níveis de gestão, organização elevados conseguem decidir e executar as operações com mais antecedência. O ideal é que o produtor, seja ele pequeno, médio ou grande, tente se programar da melhor maneira possível para tornar a administração do negócio mais eficiente.



Heitor Librelotto
Engenheiro Agrônomo

**RENTABILIDADE, PRODUTIVIDADE E GESTÃO:
NA COTRIBÁ A SUA LAVOURA RENDE MUITO MAIS.**

Canola, preço atual da soja anima os produtores

Precificação da oleaginosa é baseado no preço da soja

O cultivo de canola (*Brassoleica napus* L.) vem crescendo consideravelmente no estado e tornando-se uma das principais alternativas de cultura de inverno na área de atuação da Cotribá sendo uma cultura promissora que oferece vantagens ao produtor como excelente alternativa na rotação de culturas diminuindo a incidência de doenças, subsequente, também contribuindo diretamente na descompactação do solo e fixação biológica de nitrogênio, esta aproveitada pela cultura de verão seguinte: soja ou o milho. Outro grande fator favorável é o ciclo da cultura que gira em torno de 150 dias liberando a área mais cedo em relação ao trigo para o plantio de soja.

Todos esses benefícios diretos e indiretos da cultura pesam na tomada de decisão do produtor em aderir a cultura na safra de inverno 2020, entretanto o ótimo valor de mercado está puxando a frente de plantio, o bom preço pago pela canola é decorrência do valor histórico que a soja atingiu nos últimos meses, os preços da soja e canola são semelhantes devido à utilização da produção, ambas voltadas para o processamento de biodiesel e óleo de cozinha. A combinação do atual momento de mercado da oleaginosa somado com as

perspectivas climáticas favoráveis para as culturas de inverno ofertam um cenário de rentabilidade para o produtor que investir na cultura.

Na Cotribá o associado garante a liquidez da safra de canola além dos insumos necessários para a cultura. Consulte nosso departamento técnico e se informe com as possibilidades vantagens e ofertas da cultura.



Camilo Alberto Schneider
Engenheiro Agrônomo



Palha: o melhor insumo contra a estiagem

A grande virada de chave da atual agricultura brasileira, foi o Sistema de Plantio Direto (SPD), baseando-se nos seguintes pilares: O mínimo ou não revolvimento do solo; A rotação, sucessão ou consórcio de culturas de espécies diferentes e por fim o tema que vamos abordar no momento, a manutenção da cobertura do solo (Palhada), que atua diretamente na qualidade física, biológica e química do solo, proporcionando um ambiente mais favorável para as culturas se desenvolverem.

A adição de palha no sistema de plantio direto promove o aumento dos teores de matéria orgânica do solo, responsável diretamente pela atividade microbológica e a disponibilidade de nutrientes, principalmente

o Nitrogênio, Fósforo e o Enxofre, é a matéria orgânica também responsável pela estruturação do solo e a sua retenção de água no perfil. Assim, podemos afirmar que a adição de palha no sistema agrícola está diretamente relacionada a capacidade do solo absorver a água da chuva, evitar a erosão e promover a disponibilidade de nutrientes, tornando assim um ambiente mais favorável para as plantas se desenvolverem.

Quando pensamos em produção de palha, para a correta tomada de decisão e escolha devemos levar em consideração as diferentes culturas e suas diferentes relações Carbono/Nitrogênio (C/N), por exemplo, plantas leguminosas (Soja, Ervilhaca, Nabo) apresentam uma relação

C/N Baixa, tendo sua decomposição da palha de forma mais rápida, já gramíneas como o centeio, azevém, aveia, sorgo, milho e milho apresentam relação C/N maior, aonde a sua degradação é de forma mais lenta, promovendo assim uma barreira física sobre o solo, protegendo-o da radiação solar, diminuindo a temperatura e a evaporação de água, proporcionando assim um melhor conforto térmico para as plantas.

Para a manutenção permanente de cobertura vegetal, devemos deixar o solo o mínimo tempo desnudo, nesse sentido a utilização de plantas de cobertura se torna algo inevitável. Em estudos já realizados na região de atuação da Cotribá, a semeadura de milho e capim sudão após a soja,



foram estratégias interessantes devido ao rápido desenvolvimento e o sistema radicular agressivo. Já durante o inverno o ideal é mesclar plantas leguminosas com gramíneas como nabo ou ervilhaca com aveia ou centeio, como forma de fornecer a reciclagem de nutrientes e a palha com degradação mais lenta. Importante mencionar, que a escolha da planta de cobertura não segue uma receita de bolo e que para cada realidade temos uma opção diferente de manejo.

Apenas deixar os restos culturais da soja após a colheita não basta, pesquisadores afirmam que para a manutenção e o correto sistema de plantio direto é necessário 12 toneladas de matéria seca (palha)ha/ano, para assim evitar a erosão e promover a total infiltração da água das chuvas no perfil solo. Com base no exposto, percebemos que apenas a cultura da soja não fornece a quantidade mínima desejada, pois nos seus restos culturais temos apenas cerca de 2,5

toneladas de matéria seca por ha, nem mesmo utilizando plantas de cobertura no inverno dificilmente iremos chegar nos patamares de 12 toneladas acumuladas durante o ano. A boa notícia é que temos ao nosso alcance a cultura do milho, que além de gerar renda com grãos, devido a sua alta conversão de energia radiante em fitomassa (palha), produz entre 6 a 12 toneladas de palha/ha e ainda promove a reciclagem de nutrientes.

Ressaltando a importância da cultura do milho em nosso sistema de rotação de culturas, quando analisamos estudos realizados pela EMBRAPA, observamos que no primeiro ano após o cultivo do milho a soja teve até 20% de incremento de produtividade de grãos, isso se deve não só pela reciclagem de nutrientes mas também pela maior capacidade do solo em absorver e reter água em seu perfil, atuando como uma "esponja" e disponibilizando de forma gradual para as plantas.

Portanto, minimizar os efeitos de uma estiagem, não é uma tarefa fácil, mas é possível sim e com custo baixo, basta entendermos que a nossa lavoura deve ser pensada como um sistema complexo, que necessita um fornecimento constante de palha de diferentes culturas durante todo o ano e assim proporcionar condições adequadas para as culturas se desenvolverem.

Consulte nosso departamento técnico para saber qual manejo é mais adequado para sua necessidade.



Douglas Pedroso
Engenheiro Agrônomo



A SUSTENTABILIDADE DA LAVOURA

A agricultura vem constantemente passando por inúmeras mudanças. Sem dúvida um grande marco da agricultura brasileira, que permitiu que o país se tornasse uma referência mundial na produção de grãos é a utilização do Sistema de Plantio Direto, introduzido e difundido no Brasil na década de 70.

Esse sistema que preconiza o não revolvimento do solo, a utilização da rotação de culturas e o uso de plantas de cobertura do solo para formação de palha, contribuiu de forma decisiva para tornar a produção agrícola mais sustentável.

O Plantio direto com qualidade hoje, ainda é um grande desafio nas principais regiões produtoras de grãos do Sul do Brasil, uma vez que, em grande parte das áreas sob esse sistema ocorre o cultivo continuado de monoculturas comerciais, principalmente soja, sobre cobertura constituída por uma vegetação espontânea (pousio), ou apenas uma única espécie (aveia), o que tem resultado na degradação da estrutura e perda da capacidade produtiva do solo. É importante destacar que, para fazer um plantio direto sustentável que permita preservar o solo e ao mesmo tempo aumentar a produtividade das culturas comerciais é necessário produzir e manter no sistema pelo menos 10 toneladas (t) de palha, isso é praticamente impossível de se atingir em um sistema tradicional com cultivo de Aveia + Soja ou Pousio + Soja o que acaba acarretando na degradação da estrutura do solo ano após ano.

A compactação é um dos principais problemas decorrentes dessas práticas inadequadas. A modificação na estrutura física do solo restringe o desenvolvimento radicular das culturas nas camadas superficiais, resulta na baixa capacidade de infiltração e um baixo armazenamento de água, o que não permite que tenhamos nenhum tipo de veranico ou estiagem uma vez que, pode comprometer muito a produtividade das culturas. Além disso, a modificação na estrutura física do solo, também ocasiona prejuízos econômicos e ambientais tais como, perdas de água, solo, matéria orgânica e nutrientes por escoamento superficial. A erosão laminar decorrente da baixa infiltração de água leva embora além de nutrientes, parte do perfil de solo, como é possível observar nas figuras (*página ao lado*) a destruição das áreas produtivas por erosão hídrica sendo necessário muitos anos e alto investimento para a sua recuperação.

Na região Sul do Brasil o fenômeno das estiagens e/ou veranicos, vem sendo frequente nos últimos anos, afetando expressivamente a economia das principais regiões produtoras de grãos, devido à instabilidade nas safras decorrentes do déficit hídrico.



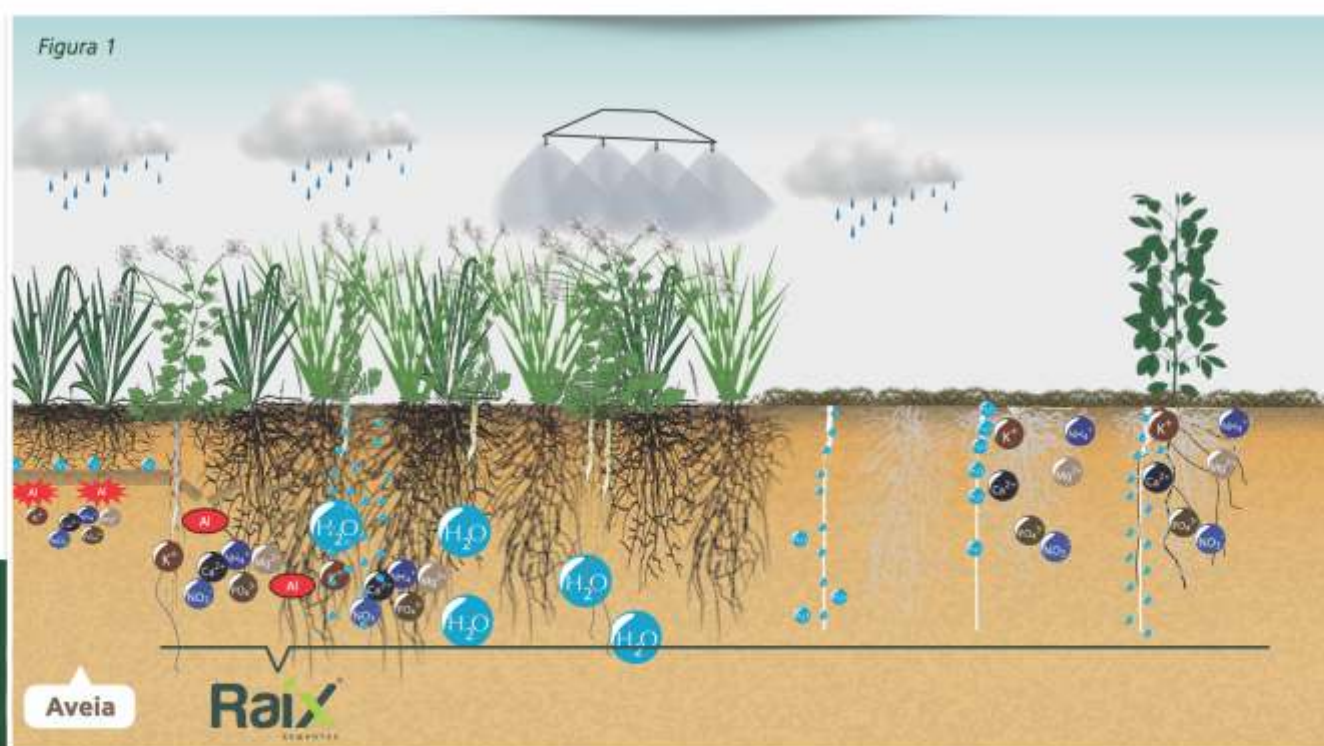
Esses prejuízos podem ser minimizados a partir de uma mudança nos sistemas de produção, por meio da adoção de técnicas que a algum tempo vem sendo esquecidas pelos agricultores. O plantio direto verdadeiro, apresenta três pilares que fundamentam a sua prática e entre elas está a produção de palha em grande quantidade, dentro desse contexto, a utilização do RAÍX nos sistemas de cultivo é uma estratégia importante para a recuperação e/ou manutenção da qualidade do solo e o restabelecimento das relações biológicas que podem ocorrer naturalmente. As espécies que compõem o RAÍX apresentam capacidade de produzir mais de 8 t de palha (biomassa) durante seu ciclo o que representa cerca de 3 vezes mais biomassa quando comparada a aveia em cultivo

solteiro, que produz em torno de 3 t de biomassa. Um sistema radicular abundante, vigoroso e bem formado é imprescindível para lavouras produtivas. O policultivo de espécies vegetais proporciona uma diversidade de raízes em tamanhos, profundidades e disposição no perfil do solo que estimulam a atividade biológica e contribuem para a ciclagem de nutrientes. Os bioporos criados após a decomposição das raízes, melhoram os fluxos de ar e água no perfil do solo. Esses canais aumentam a capacidade de infiltração e armazenamento de água no solo permitindo a manutenção do status hídrico durante os períodos críticos de redução da umidade do solo (Figura 1).

O RAÍX atua nos três pilares da produtividade: Atributos químicos

através da grande ciclagem de nutrientes, pois cada espécie do RAÍX foi pensada para atuar na ciclagem de nutrientes diferentes e essenciais as plantas resultando no aumento da produtividade da cultura comercial cultivada em sucessão; Atributos físicos, através do aumento da capacidade do solo de infiltrar e reter água, além de auxiliar na descompactação e na reestruturação do solo; e Atributos biológicos através do aporte de carbono e a produção de exsudatos orgânicos que estimulam o crescimento das comunidades microbianas presentes na área em torno da raiz.

Figura 1



PRODUTIVIDADE DE SOJA AVEIA X RAÍX

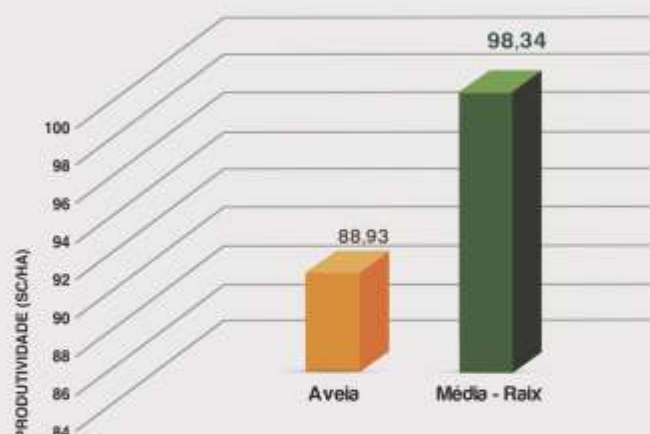


Figura 1. Produtividade média de grãos de soja (sacas por hectare - so/ha) em função de diferentes sistemas de cobertura de solo, em 6 localidades, safra 2019/2020. Fonte: Raix Sementes, (2020).

PRODUTIVIDADE DE MILHO AVEIA X RAÍX

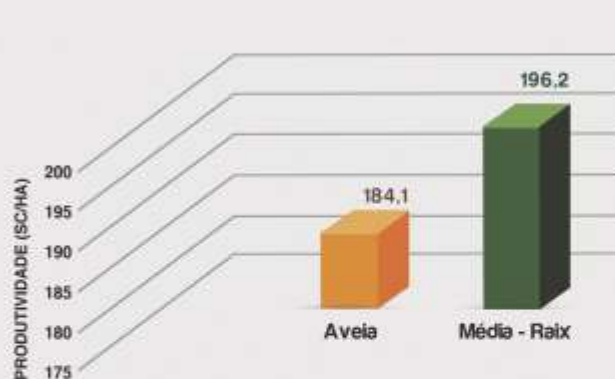


Figura 1. Produtividade média da cultura do milho (sacas por hectare - sc/ha) em função de diferentes sistemas de cobertura de solo, em 6 localidades, safra 2019/2020.

Investir na melhoria da estrutura do solo é um fator essencial para garantir o futuro da produção agrícola, aumentar a eficiência produtiva das áreas e reduzir os custos de produção.

O planejamento do ambiente para alcançar alta produtividade deve iniciar com investimentos no preparo do solo para o cultivo das culturas de verão.

Informações mais detalhadas sobre a produção de massa verde e seca da parte aérea, acúmulos de nutrientes e produtividade das culturas comerciais, podem ser obtidas nos Boletins técnicos RAÍX nº 001 e 002/2019 e 003 e 004/2020. Aponte a câmera do seu celular nos códigos QR abaixo para acessar em nosso LinkedIn:



Boletim Março/2020
Produtividade da Soja
(Glycine max.) após
Cultivo de Plantas de
Cobertura de Inverno:
RAÍX X AVEIA



Boletim Março/2020
Produtividade do Milho
Cultivado em Sucessão a
Plantas de Cobertura de
Inverno: RAÍX X AVEIA



Boletim Janeiro/2020
Acúmulo de Nutrientes:
RAÍX X AVEIA

CUIDAR DO SOLO, NOSSO MAIOR LEGADO.

Raix[®]
SEMENTES

#Uma
Família
deRaiz
Forte



Tripes, veja os impactos econômicos que esta praga pode ocasionar na cultura da soja.

Na safra 19/20 uma rigorosa estiagem afetou grande parte do Rio Grande Do Sul, onde se teve altas temperaturas e baixa umidade. Clima este que foi desfavorável para a maioria das doenças, pois não se teve umidade suficiente para a infecção de patógenos. Porém, algumas pragas são favorecidas por essa condição climática, entre elas podemos citar as tripes. Esse inseto causa danos severos na cultura da soja, pois, em condições de escassez de chuvas conseguem reproduzir e proliferar-se com grande facilidade.

A tripses é um inseto pequeno de coloração amarelada na fase juvenil, e preto com listras brancas na fase adulta, pouco percebido em baixas populações, seu tamanho pequeno dificulta a visualização a olho nu. Em lavouras onde não se tem um acompanhamento regular ela só é percebida muitas vezes quando o dano já ocorreu.

Além dos danos diretos que são causados pela sucção da seiva na parte inferior da folha, existe também o dano indireto que é ocasionado pela entrada de patógenos onde ocorreu a lesão. Os sintomas são de fácil visualização, podendo ser identificados por pequenos pontos descoloridos com tonalidade de branco no tecido vegetal, com a intensificação do ataque as folhas ficam com coloração avermelhada e podendo

cair com o passar do tempo. *Na imagem a seguir podemos identificar o dano inicial do inseto, que são pequenos pontos brancos na parte inferior da folha, também é possível visualizar as tripes na fase juvenil, que são de coloração amarelada.*

Em safras em que tenhamos condições favoráveis ao desenvolvimento dessa praga é crucial o monitoramento das lavouras, sendo necessário controlar as populações antes que se proliferem e assim minimizar os impactos causados. O dano provocado por esse inseto pode ser variável, dependendo de condições climáticas e de população, com redução de produtividade entre 10 a 25%. (GAMUNDI et al., 2005;2006).

O controle quando em altas populações torna-se mais difícil, isso por que o inseto encontra-se nos terços medianos e inferiores da planta, e na superfície inferior da folha (epiderme abaxial), dessa forma inseticidas de contato e que não possuem mobilidade na folha são pouco eficazes.

Um bom manejo consiste em acompanhamento técnico das áreas, ficar atento para o controle no início da infestação e sempre buscar junto ao corpo técnico produtos que estão tendo maior eficácia. Sendo assim devemos estar sempre atentos ao início do ataque

para que o controle possa ser feito no momento certo e para que não haja perdas de produtividade.



Jucapena Mendes
Engenheiro Agrônomo



Foto: Dano de tripes; Tripes na fase juvenil.

Fonte: Jucapena Mendes.

Manejo e conservação do solo

Uma das práticas de conservação do solo é o Sistema de Plantio Direto (SPD) é uma tecnologia conservacionista que teve grande desenvolvimento a partir da década de 1990 no Brasil e já se encontra bastante difundida entre os agricultores, dispendo-se, atualmente, de sistemas adaptados a diferentes regiões e aos diferentes níveis tecnológicos.

Esse sistema de produção requer cuidados na sua implantação, mas depois de estabelecido, seus benefícios se estendem não apenas ao solo, mas também ao rendimento das culturas e promove uma maior competitividade dos sistemas agropecuários. Devido à drástica redução da erosão, reduz o potencial de contaminação do meio ambiente e oferece ao agricultor maior garantia de renda, pois a estabilidade da produção é ampliada em comparação aos métodos tradicionais

de manejo de solo.

Por seus efeitos benéficos sobre os atributos físicos, químicos e biológicos do solo, pode-se afirmar que o Sistema Plantio Direto é uma ferramenta essencial para se alcançar a sustentabilidade dos sistemas agropecuários.

O plantio direto, definido como o processo de semeadura em solo não revolvido, no qual a semente é colocada em sulcos ou covas, com largura e profundidade suficientes para a adequada cobertura e contato das sementes com a terra, é entendido como um sistema com os seguintes fundamentos:

- eliminação / redução das operações de preparo do solo;
- uso de herbicidas para o controle de plantas daninhas;
- formação e manutenção

da cobertura morta.

- rotação de culturas;
- uso de semeadoras específicas.

Funções da palhada no plantio direto

A palhada representa um ponto fundamental do Sistema de Plantio Direto e desempenha as seguintes funções:

1. Reduz o impacto das gotas de chuva, protegendo o solo contra a desagregação de partículas e compactação;
2. Dificulta o escoamento superficial, aumentando o tempo e a capacidade de infiltração da água da chuva. Como consequência, há uma significativa redução nas perdas de solo e água pela erosão;
3. Protege a superfície do solo da ação direta dos raios solares, reduzindo a



temperatura e a evaporação, mantendo, conseqüentemente, maior quantidade de água no solo;

4. Reduz as amplitudes hídrica e térmica, favorecendo a atividade biológica;

5. Aumenta o teor de matéria orgânica no perfil do solo, incrementando a disponibilidade de água para as plantas, a Capacidade de Troca de Cátions (CTC) do solo e melhora suas características físicas;

6. Ajuda no controle de plantas daninhas, por supressão ou por ação alelopática.

Rotação de culturas

A importância da rotação de culturas para a implantação e condução do Sistema de Plantio Direto de maneira eficiente é indispensável que o esquema de rotação de culturas promova, na superfície do solo, a manutenção permanente de uma quantidade mínima de palhada, que nunca deverá ser inferior a 4,0 t/ha de fitomassa seca. Como segurança, indica-se que devem ser adotados sistemas de rotação que produzam, em média, 6,0 t/ha/ano ou mais de fitomassa seca. Neste caso, a soja contribui com muito pouco, raramente ultrapassando 2,5 t/ha de fitomassa seca. No inverno, a aveia preta chega produzir em média 3 ton/ha de massa seca. A soma da soja, mais a aveia preta, temos 5,5 ton/ha/ano de massa seca, o que é considerado muito pouco, para a sustentação do sistema plantio direto. Por outro lado, gramíneas como o milho, de ampla adaptação a diferentes

condições, têm ainda a vantagem de deixar uma grande quantidade de restos culturais que, uma vez bem manejados, proporcionam vantagens adicionais aos sistemas, conforme já mencionado. Com a cultura do milho, além da rotação de culturas, podemos chegar fácil a produção de fitomassa seca de 8,0 ton/ha.

Na conversão para o Sistema de Plantio Direto é importante priorizar a cobertura do solo, principalmente se as áreas apresentarem um certo grau de degradação da matéria orgânica. Para isto, onde for possível, as culturas de milho e de aveia integradas e de forma planejada no sistema de rotação proporcionam alto potencial de produção de fitomassa e de elevada relação carbono/nitrogênio (C/N), garantindo a manutenção da cobertura do solo dentro da quantidade mínima preconizada e por maior tempo de permanência na superfície.

Desenvolvimento de plantas e produtividade

Uma vez que o plantio direto altera as condições químicas, físicas e biológicas do solo, essas condições também afetarão o desenvolvimento das plantas e as respectivas produtividades. Observa-se maior concentração das raízes das plantas de milho na camada superior do solo em plantio direto, comparado ao convencional. Porém, quanto maior o tempo de adoção do SPD, ou seja, com rotação de culturas, melhor será a distribuição do sistema radicular em profundidade,

caracterizando um melhor aproveitamento do volume de solo explorado, levando sempre em consideração o tipo de solo, as condições climáticas de cada local e o nível de fertilidade de cada área avaliada.

Embora seja nitida a modificação no sistema radicular, nem sempre existe uma relação direta entre o número de raízes e o rendimento da cultura. Em algumas situações, há uma maior dificuldade no estabelecimento da densidade de plantio desejada, especialmente em condições de alta quantidade de resíduos e em solos mais úmidos ou mal drenados. Também uma distribuição irregular de resíduos na superfície do terreno e desuniformidades do microrrelevo podem contribuir para reduzir a densidade de plantio, provocar uma emergência desuniforme e diminuir o crescimento inicial e atrasar a maturidade. Para compensar esses problemas, recomenda-se que as cultivares para o plantio direto apresentem um melhor enraizamento, melhor vigor inicial e rapidez de desenvolvimento. Melhor ainda é regular cuidadosamente a semeadora e promover a semeadura a velocidades menores ou em torno de 4 km/h.

As diferenças nas produtividades das culturas refletem, além do sistema de manejo do solo, todas as características do sistema de produção utilizado. Mais do que qualquer resultado de pesquisa, a espetacular expansão do plantio direto a partir dos anos 90 demonstra a competitividade desse sistema, em que a cultura do milho, juntamente com a

da soja, ocupa posição de destaque. Obviamente, a maior eficiência do plantio direto, refletido em termos de produtividade, vai depender da eficiência de sua implantação e das condições edafoclimáticas da região.

Plantio em nível

Uma das práticas recomendadas, é efetuar o plantio em nível, conforme a topografia da área. O plantio em nível, com discos e sulcadores, formam micro terraços em nível, que auxiliam a infiltração da água no solo.

A erosão reduz significativamente o potencial de produção. A água que escorre leva consigo a camada fértil do solo.

Utilização de Terraços

Outra prática de conservação do solo, é a utilização do sistema de terraceamento. Consiste na locação e na construção de estruturas no sentido transversal a declividade do terreno com os objetivos de reduzir a velocidade da enxurrada e o seu potencial de destruição dos agregados do solo causando a erosão, como também de subdividir o volume de escoamento superficial possibilitando a infiltração de água no solo. O sistema de terraceamento pode ser conduzido em nível ou com pequeno desnível. Dentro

do sistema plantio direto, é uma prática recomendada, que também necessita de palhada e rotação de culturas para o seu sucesso.

Plantas de cobertura de solo

Precisamos pensar em um sistema que possa nos proporcionar um volume de massa seca por ano, analisando os restos culturais, mais as plantas de cobertura do solo, utilizadas na entre safra das culturas. Precisamos pensar em produzir acima de 10 ton/ha/ano de massa seca. Grande parte do sucesso do Sistema de Plantio Direto (SPD) reside no fato de que a palha deixada por culturas de cobertura sobre a superfície do solo, somada aos resíduos das culturas comerciais, cria um ambiente extremamente favorável ao crescimento vegetal, contribuindo para a estabilização da produção e para a recuperação ou manutenção das características e propriedades físicas, químicas e biológicas do solo, de tal modo que a sua qualidade seja melhorada.

Nos últimos anos, começamos a ter problemas no plantio direto, ligados a fatores, como: pouca palha, compactação do solo, erosão, acides do solo em profundidade, falta de rotação de culturas entre outros fatores.

A departamento técnico da Cotribá, vem incentivando a utilização de plantas de cobertura do solo, nas entre safras, das culturas, a fim de proporcionar maior volume de massa seca, tanto da parte aérea, bem como o sistema radicular. Estamos trabalhando com um novo programa RAIX (MIX), de sementes, plantas de cobertura de solo. Além disso, o programa RAIX de sementes, com o acompanhamento da pesquisa, a mesma faz avaliações do comportamento, entre espécies, o seu desenvolvimento na produção de fitomassa, tanto raiz e como a parte aérea da planta, bem como a reciclagem de nutrientes que estas plantas proporcionam para o sistema.

Fernando comenta que a ideia desse programa, é trazer para o nosso produtor, alternativas de plantas de cobertura de solo, a fim de proporcionar ao Sistema Plantio Direto (SPD), um volume maior de massa seca. Teremos um solo mais protegido, com maior retenção de água no solo, melhorando as condições físicas, químicas e biológicas.



Fernando Müller
Gerente Técnico



PERDAS COM
LAGARTAS NA SOJA BT:
**VOCÊ NÃO VÊ,
MAS TEM.**

USE **PREMIO**[®]
E PROTEJA CADA FLOR.

SOLUÇÕES FMC PARA UM MANEJO MAIS EFICAZ DE PERCEVEJOS



HERO ★

RESULTADO IMEDIATO
E ALTA EFICÁCIA
NO CONTROLE



TALISMAN[®]

MAIOR PROTEÇÃO
E CONTROLE EM
TODO O CICLO DA PRAGA

**DOMÍNIO
PERCEVEJO**

ATENÇÃO

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Siga as recomendações de controle e restrições estabelecidas para os alvos descritos na bula de cada produto. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e os restos de produtos. Use exclusivamente agrícola.

Copyright © Abril 2020 FMC. Todos os direitos reservados.

Soja na várzea, como manejar áreas baixas em nosso estado

O cultivo de soja em solos de várzea, na zona sul do Rio Grande do Sul, tem aumentado nos últimos anos. Na safra 2019/20 a cultura ocupa cerca de 87 mil ha, um aumento de 37% em relação a safra 2016/17 (Irga, 2018).

O interesse em plantar soja nestas áreas de várzea surgiu após a observação de alguns problemas que a cultura do arroz vem enfrentando nos últimos anos, que são a baixa remuneração na saca do arroz e as infestações com as plantas daninhas resistentes. Visto isso, os produtores arroteiros foram encontrando novas alternativas à diversificação da renda e um melhor aproveitamento das áreas que vinham em um sistema de cultivo ano a ano com arroz. A soja entrou como uma cultura chave na região, tanto na recuperação da fertilidade das áreas como sendo uma alternativa de manejo de plantas daninhas resistentes, gerando uma fonte de renda extra com alto valor agregado.

Nesse momento nos perguntamos, é possível produzir soja em áreas de várzea? Acreditamos que sim, é possível! Desde que bem manejados, os solos arroteiros apresentam ótima aptidão agrícola para cultura da soja. Além de que, por o sistema ser

estruturado para inundar a área, torna possível irrigar a lavoura de soja elevando a expectativa de teto produtivo. Como? Tendo como experiência exemplos bem sucedidos da região sul, concluímos que basicamente o principal fator limitante para a produção de soja na várzea é a capacidade de drenagem, portanto, é importantíssimo um plano de macro e micro drenagem eficiente, de forma que o solo não permaneça encharcado por um período maior do que 24 horas.

Hoje em dia existem tecnologias muito eficientes para construção de drenos, fazendo uso de mapeamento por satélite das cotas do relevo da área. Indo mais além, existe ainda o sistema de micro-camaleões que é uma tecnologia de manejo para áreas sistematizadas, onde viabiliza tanto a drenagem extremamente eficiente quanto a irrigação, elevando, assim, a lavoura de soja na várzea para um patamar extremamente tecnificado e de alta expectativa de teto produtivo.

Somando aos pontos já salientados, o sucesso da lavoura passa ainda pelo correto posicionamento de cultivares, levando em consideração características como tolerância ao

encharcamento e o grupo de maturação. De modo que a cultivar escolhida seja manejada em um período estratégico, fazendo com que não coincida com a colheita do arroz, bem como viabilizando a colheita em solo seco e evitando a degradação do mesmo.

Diante disso, para melhorar o manejo nas áreas de várzea e buscando aumentar a produtividade, a Cotribá dispõe de um corpo técnico capacitado e que tem como objetivo auxiliar o cliente/associado a buscar soluções pertinentes para sua propriedade.



Juliezer Feijó Botilho
Técnico Agrícola



Harrison Batista de Oliveira
Engenheiro Agrônomo



Integração lavoura-pecuária: Ganhos com uma pastagem bem manejada

O Rio Grande do Sul tem hoje 78,4% de sua extensão territorial ocupado por atividades de lavoura e pastagens, segundo dados do IBGE divulgados em 2019. Tal valor elevado, nos faz refletir acerca de um tema que tem sido bastante citado e debatido em todo o nosso País, a Integração Lavoura-Pecuária (ILP).

O sistema de ILP adotado por muitos produtores permite que se tenha uma diversificação da renda no período de inverno, com a criação de bovinos nas áreas implantadas, e, ao mesmo tempo, promover a cobertura e ciclagem de nutrientes nesses solos. Para tanto, a pastagem de cobertura de inverno deve ter cuidados semelhantes à de uma lavoura destinada à produção de grãos, para que assim, entregue o máximo de benefícios para a cultura subsequente.

Para conseguirmos extrair bons e lucrativos resultados de uma Integração Lavoura-Pecuária, devemos nos ater a alguns fatores, como:

Qualidade da pastagem

Assim como uma lavoura destinada à produção de grãos, seja de soja ou milho, por exemplo, procuramos implantar cada área com sementes de

qualidade e procedência, na densidade e época de semeadura adequada para cada cultivar. Prosseguir dessa forma poderá evitar problemas como azevém resistente à herbicidas; sementes de plantas invasoras semeadas junto com a pastagem; formação de "touceiras" devido à má distribuição de semeadura; pastagem encerrando seu ciclo antes ou depois da época planejada.

Sistemas de manejo do gado

Fator extremamente dependente do modelo de produção de pecuária adotado pela propriedade. Podemos citar dois modelos principais de pastejo dentro do sistema. O pastejo contínuo, por sua vez permite que se tenha uma carga menor de animais dentro de determinada área, porém pode trazer um menor aproveitamento da pastagem devido ao gado muitas vezes "selecionar" locais de pastejo, o que pode acabar por não manter uma uniformidade de crescimento da pastagem. Já o pastejo rotacionado, permite uma maior lotação de animais, visto que a área total será subdividida em piquetes, proporcionando ao gado menor gasto de energia em busca de alimento, e um período maior de rebrota das pastagens.

Período de "descanso" da pastagem

Extremamente necessário para a planta e para o sistema, quando pensamos na qualidade de pastagem oferecida aos animais e, também, nas consequências positivas que o pastejo traz para as plantas. Assim, o gado se alimentará com folhas novas, com maiores teores de aminoácidos e consequentemente acumulando biomassa ao sistema. E o solo, por sua vez, pode ser beneficiado física e quimicamente, pelo auxílio das raízes na descompactação do solo e pela ciclagem de nutrientes das plantas instaladas, respectivamente.

Além dos fatores mencionados, muitos outros devem estar atrelados ao sistema da ILP para que uma cultura ou ciclo se beneficie do outro. Procure os consultores da Cotribá para esclarecer maiores dúvidas, e lhe auxiliar a fazer um planejamento visando a ILP para que, juntos, possamos colher resultados cada vez melhores!



Felipe Glow da Silveira
Engenheiro Agrônomo



SEGURO AGRÍCOLA

NOSSO COMPROMISSO É AJUDAR A PROTEGER O SEU PATRIMÔNIO - PROTEJA SUAS CULTURAS DE INVERNO

Caro leitor, afinal, qual o principal objetivo que você contrata um seguro? Proteger o seu patrimônio e seu investimento, correto?

Ao fazer um seguro você protege seu patrimônio e seus investimentos para custear sua produção de determinada cultura, consequentemente cobrir o risco de perda de produção, por intempéris da natureza. Ou seja, os seguros agrícolas servem exatamente para você ficar prevenido contra esses riscos, e em caso de prejuízo, receber a devida indenização.

Na safra atual de verão, sofremos com a estiagem que atingiu praticamente todo o estado do Rio Grande do Sul. Estima-se que apenas 41 % da área cultivada de soja, e 50 % da área cultivada de milho, estavam asseguradas por algum mitigador (seguro ou PROAGRO), segundo fonte do ministério da agricultura, publicado em 29/01/2020. Em virtude desse baixo percentual de áreas cobertas por seguro/PROAGRO, muitas propriedades terão grandes prejuízos financeiros, além de dificuldades para a continuação da sua atividade primordial, produzir alimentos.

Além disso, conforme

notícias apresentadas nas edições anteriores da revista Cotribá, as safras passadas de inverno foram parcialmente prejudicadas por eventos da natureza, principalmente geadas em fase de espigamento, e chuva em excesso no período de maturação da cultura do trigo e cevada, ocasionando perda de qualidade e produtividade.

Devido a todas essas situações, que a Cotribá preocupada em atender essa necessidade de segurança para a produção agrícola, disponibiliza contratação para seguro agrícola em toda sua área de atuação. **Trabalhamos em conjunto com as melhores corretoras e seguradoras disponíveis no mercado brasileiro, que apresentam um histórico consistente de atuação, suporte técnico especializado, além da cooperativa disponibilizar todo seu departamento técnico para suporte ao produtor rural, no esclarecimento das informações, além da devida orientação ao melhor custo - benefício para determinado município, na contratação. Por isso, não realize o**

plantio das culturas de inverno, principalmente do trigo, sem a devida garantia e segurança que a Cotribá pode lhe fornecer nesse quesito, além de sementes, insumos e recebimento/comercialização do produto.

Os objetivos que a Cotribá espera alcançar com o aumento da adesão dos produtores rurais ao seguro agrícola, é proporcionar melhor qualidade de vida no campo, com uma gestão de propriedade saudável economicamente, uma redução no impacto financeiro da sociedade em caso de perda de produção, além de garantir para a própria cooperativa, a perpetuação e longevidade de suas atividades para seus associados. Então, venha com a Cotribá. **AQUI VOCÊ ESTÁ SEGURO.**



Jonas Medeiros
Departamento Técnico
Crédito Rural

Inaugurada a nova loja em Candelária



A Cotribá – Cooperativa Agrícola Mista General Osório Ltda, inaugurou a sua nova loja no município de Candelária. O evento aconteceu no dia 04 de março/2020, com a presença de autoridades, associados, colaboradores, gerentes e diretores Celso Leomar Krug e Enio Cezar Moura do Nascimento.

A reforma da obra teve um investimento, próximo de R\$ 900 mil. O novo espaço vai proporcionar aos associados e clientes um amplo e agradável local para a comercialização de insumos agrícolas, sementes, fertilizantes, linha veterinária e demais necessidades do produtor. O Coordenador da Unidade Rafael Marangon destacou "agora temos um espaço maior, mais organizado, com um ambiente pensado em atender e oferecer o melhor

serviço ao produtor".

Para o Gerente, Leonardo Maffini, mostrou satisfação, em poder contar com a nova sede em Candelária, pois, desde o ano de 2009 a cooperativa está instalada e contribuindo para o desenvolvimento regional. Segundo Maffini "é um orgulho muito grande poder estar aqui e abrir as portas desta nova casa. Procuramos inovar, melhorar nossa estrutura e trazer um leque de produtos para incrementar ainda mais a nossa união com os produtores", finalizou.

O Presidente da Cotribá, Celso Leomar Krug, realçou a importância da cooperativa para o homem do campo, e enfatizou que durante seus 109 anos, a empresa se tornou motivo de orgulho para o Rio Grande do Sul. Celso destacou que "nosso desejo sempre foi fazer um

trabalho voltado a todos os produtores, participar do desenvolvimento da região, e com a inauguração dessa nova unidade recém reformada, temos a certeza de que beneficiará toda a comunidade e a cidade de Candelária", ressaltou.

Na celebração de inauguração, todos os colaboradores da cooperativa, foram homenageados pelos serviços prestados durante os anos no município. Na oportunidade, foi servido um coquetel com salgados, doces e aperitivos, seguido de um show especial com o músico tradicionalista Baitaca e o grupo Fundo da Grota.



Inaugurada Loja em São Lourenço do Sul



A Cotribá, inaugurou no dia 13 de março/2020, sexta-feira, em São Lourenço do Sul/RS, mais uma Loja de negócios, ampliando a sua área de ação. Estiveram presentes na solenidade o Presidente da cooperativa Celso Leomar Krug, Gerente da área de varejo Marcelo Felipe Debortoli, Gerente Administrativa e Financeira Ana Marlise Schereiner, Coordenador das Unidades de Arroio Grande e São Lourenço do Sul Jonas Frankenberger, colaboradores, autoridades

locais, técnicos e produtores rurais. Momento importante para os habitantes da área urbana e rural do município e região. No estabelecimento comercial, localizada na Avenida Nonô Centeno, os associados e clientes terão à disposição produtos veterinários, rações, seção de peças, eletrodomésticos e demais artigos de necessidades.

São Lourenço do Sul, município que completou 136 anos, no mês de abril/2020, tem na sua economia local, agricultura

e pecuária responsável por 60% do Produto Interno Bruto (PIB). Destaca-se as culturas de arroz, fumo, milho, soja, pecuária de corte e leite. O município conta com uma população próxima de 45 mil habitantes, sendo, que, 20 mil estão envolvidos e residindo na zona rural do município. Nas atividades leiteira, segundo dados, são centenas de famílias que estão trabalhando e contribuindo com o crescimento econômico da região.

Santana do Livramento, Cotribá inicia a sua história no município

Dando continuidade na sua ampliação de negócios e de aumento de área no estado do Rio Grande do Sul, a Cotribá, abriu as portas no município de Santana do Livramento. A inauguração ocorreu no dia 06 de março de 2020. **Foi uma celebração festiva, que contou com a participação do Presidente Celso Leomar Krug, Vice-presidente Enio Cezar Moura do Nascimento, produtores, associados, lideranças locais, representantes do mercado agrícola e colaboradores da instituição. A nova sede de negócios da cooperativa está localizada às margens da BR 158.**

Com mais de 59 pontos de negócios, distribuídos em 24 municípios do Rio Grande do Sul, a cooperativa virou sinônimo de crescimento. No dia 26 de dezembro de 2019, mais duas unidades foram alugadas em Ibirubá: Esquina São Carlos, Hermani e outra em Santana do Livramento, há 427 km de Ibirubá.

Durante o evento, o presidente da Cotribá, Celso Leomar Krug, falou aos convidados e apresentou a história dos 109 anos de atividades da instituição cooperativista. O momento é de comemorar o início dos trabalhos na fronteira com o Uruguai, onde a pretensão nos próximos anos é de contribuir para o desenvolvimento das

atividades agrícolas em parceria com os produtores. Celso destacou que “a ideia é expandir os negócios pelo estado, e dar uma assistência melhor aos cooperados que deixam os grãos armazenados de um ano para o outro. Temos que ter um espaço para ajudar o produtor, fizemos uma negociação de alto nível com as Cereais Werlang. Essa negociação veio em boa hora, vamos trabalhar com muita seriedade, expandindo e recebendo mais produtos na nossa cooperativa. A riqueza de espaços abertos em regiões da fronteira, que são propensas a desenvolver a cultura de soja, e a diminuição dos gastos com fretes, são alguns dos fatores que motivam a expansão da Cotribá em outras regiões” finalizou.

O objetivo da Cotriba, é de trabalhar de uma forma tranquila, que não precise ter a obrigação de transportar a soja durante a colheita, o que gera mais gastos. Armazenar os grãos, e na chamada 'entressafra' iniciar o transporte ao Porto de Rio Grande.

Conforme estimativas do IBGE/2019, Santana do Livramento possui uma população de 77.027 habitantes. Faz parte da Região da Campanha do estado, destacando-se na pecuária (bovinos e ovinos) e na produção de soja e arroz.



Contagem de células somáticas do leite: importância e como reduzir

A contagem de células somáticas (CCS) do leite é uma importante ferramenta que indica a saúde da glândula mamária de vacas leiteiras. As células somáticas são representadas por células de descamação do epitélio da própria glândula mamária e por células de defesa (leucócitos) que passam do sangue para o úbere.

As análises recebidas nos últimos meses mostram um elevado nível de CCS nas

amostras de alguns produtores atendidos pelos técnicos da cooperativa e isso nos preocupa, tanto por que está diretamente relacionada a diminuição da produção das vacas quanto na qualidade do leite que chega na indústria, influenciando diretamente na qualidade dos produtos que chegarão ao consumidor.

Contagens até 200.000 céls./ml são considerados valores normais (vacas sadias). Quando a CCS do

leite do tanque de expansão ultrapassa esse valor é um indicativo de um possível problema de mastite no rebanho, que causa grandes prejuízos ao produtor, como redução na produção de leite das vacas afetadas (Figura 1), gastos com medicamentos e técnicos, descarte de leite por presença de antibióticos, descarte prematuro de vacas e alteração na composição do leite.

CCSTQ. (1.000 CÉL./ML)	Percentual de quartos infectados no rebanho	Percentual de perda na produção de leite ¹
200	6	0
500	16	6
1.000	32	18
1.500	48	29

Prevalência estimada de infecção e perdas na produção de leite associadas à alta contagem de células somáticas do tanque de expansão*.



Por isso, é de grande interesse do produtor diminuir a CCS do leite. Para isso é preciso tentar eliminar as infecções existentes, reduzir novas infecções e monitorar a mastite no rebanho.

A mastite pode ser classificada de duas formas, clínica ou subclínica e contagiosa ou ambiental.

A primeira classificação diz respeito aos sinais da doença,

Já a segunda classificação indica qual o patógeno está causando a mastite, se for um patógeno adaptado ao úbere, como *Streptococcus agalactiae* e *Staphylococcus aureus*, chamamos de mastite contagiosa. A mastite contagiosa tem como característica maior

incidência de casos subclínicos. Entretanto, se o causador for um patógeno pouco adaptado ao úbere, como *Escherichia coli* e *Klebsiella pneumoniae*, a mastite recebe o nome de ambiental e apresenta, em sua maioria, casos clínicos da doença.

Para eliminar as infecções existentes é necessário identificar quais são os animais com o problema. A **detecção da mastite subclínica** pode ser realizada com o auxílio do California Mastitis Test (CMT) ou da CCS eletrônica, na qual deve ser coletada uma amostra de cada animal com auxílio de coletores e enviadas ao laboratório.

Para detectar a presença de mastite clínica é necessária a retirada dos 3 primeiros jatos e a realização do teste da caneca no início da rotina de preparação dos animais. Casos com sinais clínicos e que comprometam a vaca devem ser tratados imediatamente com antibiótico e anti-inflamatório. Para identificar o agente causador de mastite pode-se fazer a cultura microbiológica do leite das vacas infectadas, teste esse que atualmente pode ser realizado no laboratório da cooperativa, para então fazer o tratamento adequado desses animais ou direcionar medidas de controle específicas para cada agente.

Para reduzir novas infecções é necessário ter ações preventivas. Entre elas podemos citar:

Higiene e conforto no ambiente de permanência dos animais

O local de permanência dos animais deve ser o mais limpo possível, sem acúmulo de matéria orgânica com raspagem diária, de preferência, reduzindo a chance do animal se infectar com patógenos ambientais no intervalo entre as ordenhas. Conforto térmico também é muito importante para manter a imunidade das vacas.

Adequada rotina de ordenha

São medidas importantes e essenciais para a qualidade do leite: a realização do teste da caneca para detecção de alterações no leite, o uso do pré-dipping (deixando-o agir por 30 segundos nos tetos) visando reduzir, principalmente, a infecção por agentes ambientais, além de reduzir a contagem bacteriana total (CBT) do leite; secagem dos tetos com papel toalha descartável, ordenhando tetos limpos e secos. É importante que o tempo entre o teste da caneca e a colocação das teteiras seja em média de 1 minuto e meio, tempo que permite a melhor estimulação do animal para uma ordenha completa e tranquila. Para reduzir a infecção por patógenos contagiosos, as principais medidas são o uso do pós-dipping para eliminar os agentes transferidos pelas teteiras de uma vaca para outra, dipping das teteiras com solução desinfetante e uso de luvas pelos ordenhadores.

Outra medida importante para reduzir CCS é fornecer alimento para as vacas em lactação logo após a ordenha, evitando que as mesmas deitem e contaminem a glândula mamária, já que nesse momento os esfíncteres



dos tetos ainda estão abertos e assim permanecem por cerca de 30 minutos.

Adequadas limpeza e manutenção do equipamento de ordenha

O aumento da ocorrência de mastite pode estar associado diretamente ao mau funcionamento do equipamento de ordenha, que pode acarretar no refluxo de leite para a glândula mamária, piora do escore de esfíncter de teto dos animais e ordenha incompleta do animal. Outro fator que influencia diretamente na ocorrência de mastite é a limpeza do equipamento, que pode favorecer a contaminação dos animais durante a ordenha.

Terapia de vaca seca

Nesse tratamento são utilizados antibióticos de longa ação em vacas no momento da secagem, aumentando as chances de cura de infecções subclínicas existentes da lactação anterior e, também, evitando novas infecções no período seco. Deve ser realizado após a última ordenha da lactação, em todos os quartos mamários. Muito importante também o uso do selante intramamário,

que forma uma barreira física que impede a entrada de patógenos enquanto o tampão de queratina natural do animal não se formou.

Descarte e identificação de animais crônicos

Além disso, outro ponto importante é o descarte de animais que não respondem com sucesso aos tratamentos, e segregação dos animais cronicamente infectados, utilizando linha de ordenha. Esses são fontes de infecção e devem ficar separados, sendo ordenhados por último. Em fazendas com problema por *Staphylococcus aureus*, os animais infectados por esta bactéria, devem ser ordenhados por último e descartados assim que possível para evitar contaminação dos animais saudáveis.

Outra bactéria que necessita de atenção especial é o *Streptococcus agalactiae*, entretanto, ao contrário do *S. aureus*, a taxa de cura varia de 80% a 100%. Para diagnosticar *S. agalactiae* no rebanho, é necessário fazer a cultura microbiológica do leite de todos os animais em lactação do rebanho, uma vez identificados, estes animais devem ser segregados para evitar

contaminação do restante do rebanho.

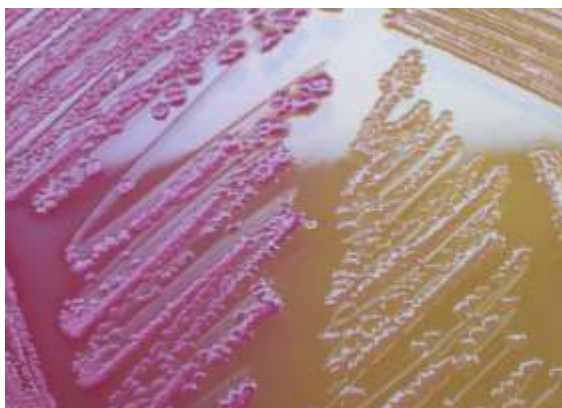
Monitoramento contínuo

O monitoramento contínuo da situação no rebanho é outro fator imprescindível para a manutenção da baixa CCS no leite do tanque. Através desse monitoramento objetiva-se ter um controle da ocorrência e das novas infecções da mastite clínica e subclínica no rebanho, do número de casos crônicos e perfil microbiológico dos agentes patogênicos, construindo-se, assim, uma base de dados, que ajudará na tomada de decisão sempre que novos casos de mastite aparecerem e houver aumento da CCS do leite do tanque.

Realizando-se todas essas medidas, é esperado sucesso na redução da contagem de células somáticas do leite e, conseqüentemente, na redução dos prejuízos causados pela mastite.



Débora Schroeder
Médica Veterinária



 **Feroz Viptera 3**

 **Maximus Viptera 3**

NK422 VIP3
(SYN422 VIP3)

SILAGEM COM QUALIDADE E PRODUTIVIDADE É COM NK, DA SYNGENTA.

Se produzir é o que te motiva, para nós é fazer com que você atinja o seu resultado.



syngenta®

©Syngenta, 2020



PROTEJA
A BIOTECNOLOGIA.
PLANTE REFÚGIO.

c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

Pouca silagem?

Confira algumas possibilidades para minimizar as perdas em virtude da baixa produção de alimentos,

Ano de 2020 iniciou bastante atípico para o mundo todo em especial para os produtores que se deparam com uma grande seca que se arrasta desde o mês de novembro até o mês presente (março) em nosso estado, algumas regiões mais afetadas que as outras porem a quebra de safra ocorre na mesma proporção.

Passando por essa situação muitos produtores não conseguiram produzir silagem de milho (principal volumoso nas propriedades leiteiras) necessária para suprir a demanda anual de alimento, além do volume a qualidade da silagem ficou comprometida pois a falta de água afetou a formação do grão e a matéria seca (MS) da silagem ficou bastante alta, dificultando também a compactação do silo, estabilização do pH da silagem e com isso aumentando as perdas por decomposição do material.

Diante dessa situação precisamos pensar nas alternativas para não deixar os animais com pouca ou nenhuma disponibilidade de alimento e, com isso, perder em produção de leite, que é o que paga a conta.

A equipe técnica da Cotribá pensando nessa situação levantou algumas possibilidades para minimizar as perdas em virtude da baixa produção de alimentos, entre elas estão:

a) utilização de subprodutos como caroço de algodão, casca de soja, polpa cítrica, são ingredientes que podem substituir uma parcela do volumoso e com isso alongar o período de utilização de silagem de milho, claro que sempre pensando na saúde e produção dos animais, o uso desses ingredientes deve ter uma recomendação técnica

conforme a realidade de cada rebanho e propriedade.

b) o planejamento forrageiro é um instrumento que visa organizar a propriedade. Auxilia na tomada de decisão, com o objetivo de estabelecer o dimensionamento adequado do rebanho, em função da área disponível para a produção de pasto, da escolha das pastagens, da sua capacidade de suporte (lotação), do seu ciclo produtivo e da produção de alimentos conservados. Dessa forma o planejamento forrageiro para o inverno já deve ser pensado na necessidade de volumoso para atender o déficit da silagem de milho, além disso é uma cultura que deverá ter um investimento considerável, visto que se precisa de volume e qualidade.

A CCGL divulgou material de pesquisa com diversas



variedades das culturas de inverno, com diferentes alternativas para complementar a falta de volumoso do verão. Nessas análises observaram-se materiais que produziram próximo dos 10 mil kg de matéria seca (MS) enquanto outros chegaram a 2,4 mil kg de MS por hectare. Outro ponto importante é a variação de proteína desses materiais com valores entre 7 e 21% PB. A correlação das variáveis analisadas gera um valor estimado de produção de leite por hectare, com oscilação de 3.000 a 15.000 kg de leite.

Essas informações ajudam na escolha da cultivar mais adequada para a realidade e necessidade de cada produtor, característica da região, solo, clima, todas as variáveis devem ser analisadas, sem deixar de lado a demanda que se tem conforme o planejamento forrageiro

pré estabelecido.

c) seleção do rebanho pode ser uma alternativa, eliminar vacas descarte, vacas com problemas recorrentes de mastites, repetidoras de cio, problemas de casco, ou seja, as vacas problemas podem se tornar uma solução para a deficiência de comida. A venda de novilhas pode ser um ponto estudado pois entraria dinheiro no caixa e reduziria o consumo de volumoso.

Em resumo, não existe receita de bolo na atividade leiteira, cada caso deve ser estudado em particular e traçar as metas para atravessar 2020 que se iniciou conturbado, devemos estar cientes de que será um ano com produção de leite inferior e custo mais elevado na grande maioria das propriedades. Devemos tirar lições nos momentos

de dificuldade e dessa vez não deve ser diferente, fica cada vez mais claro que planejamento forrageiro e programação anual do rebanho não deve deixar de ser feita pensando num cenário adverso.



Vinícios Cima Auler
Médico Veterinário

**A EQUIPE TÉCNICA DO
DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO ANIMAL
DA COTRIBÁ ESTÁ À DISPOSIÇÃO
E PREPARADA PARA AUXILIAR OS SEUS
ASSOCIADOS E CLIENTES NESSE MOMENTO DE DIFICULDADE.**



GRANDES produtos

A Força da Silagem

Plantio, Desenvolvimento, Colheita, Ensilagem, Nutrição

Só uma marca comprometida com grandes resultados é capaz de oferecer soluções completas para agregar mais valor ao seu negócio.

Através da plataforma A Força da Silagem, além de informações e serviços, a Pioneer® leva até você produtos de excelência.

Com híbridos de milho de qualidade reconhecida e inoculantes que atuam diretamente na manutenção da qualidade e na redução das perdas da silagem, nosso portfólio foi especialmente desenvolvido para aumentar a produtividade dos rebanhos brasileiros.



Pioneer® e Corteva Agriscience: mais possibilidades por você.

Todos os híbridos de milho marca Pioneer® com a tecnologia Leptra® de proteção contra insetos (VYH e VYHR) e PowerCore® Ultra são comercializados com o Tratamento de Sementes Industrial Dermacor® + Poncho®. POWERCORE® é uma tecnologia desenvolvida pela Dow AgroSciences e Monsanto. POWERCORE® e Roundup Ready® são marcas da Monsanto LLC. Agrisure Viptera® é marca registrada da Syngenta Group Company. A tecnologia Agrisure® incorporada nessas sementes é comercializada sob licença da Syngenta Crop Protection AG. Tecnologia de proteção contra insetos Herculex® 1 desenvolvida pela Dow AgroSciences e Pioneer Hi-Bred. Herculex® e o logo HX são marcas registradas da Dow AgroSciences LLC. LibertyLink® é marca registrada da BASF. YieldGard® e o logotipo YieldGard são marcas registradas utilizadas sob a licença da Monsanto Co. Poncho® é marca registrada da BASF.

COTRIBÁ

INAUGURA AMPLIAÇÃO DO SUPERMERCADO

Ibirubá



A inauguração oficial da ampliação do novo Supermercado Cotribá, aconteceu no dia 20 de fevereiro/2020 e contou com a presença de autoridades municipais, a diretoria, conselheiros de administração e fiscal,

colaboradores e clientes.

A história da Cotribá, iniciou como cooperativa de Consumo. Sendo assim, o Supermercado Cotribá, está diretamente ligado à nossa biografia. Com o objetivo de deixar viva esta narrativa, foi realizado este

investimento na ampliação física do Supermercado, que antes da ampliação tinha 3.810 m², passando para um complexo de 7.108 de m², na área de cobertura. Ou seja, um aumento de 3.298 m².

Atualmente o

A rede de Supermercados Cotribá é referência na região, em virtude as fortes raízes ligadas ao varejo.



Supermercado conta com uma área de vendas de 2.200 m², que teve uma ampliação de 740 m². Prezando sempre pela qualidade dos produtos, na padaria e açougue houve uma reforma de 480 m². Para atender às necessidades de associados e clientes, foi construído um centro de distribuição (CD), com 998 m² e mais a reforma de 580 m² no depósito. Todo este complexo vai proporcionar uma capacidade de estocagem de uma ampla variedade de produtos. Na parte superior, foi

construído 672 m² de loja, praça de alimentação com 306 metros e mais a reforma do piso superior de 550 m². No estacionamento terá uma área de 1.450 m² tendo uma capacidade de 56 vagas.

No seu pronunciamento, Enio Cezar Moura do Nascimento vice-presidente, resgatou o início da história da Cotribá, no ano 1911, destacando a coragem e a visão de futuro que os colonizadores de Ibirubá tiveram ao fundar a cooperativa. *"Hoje, continuamos cultivando*

este mesmo objetivo, é porque naquela época essas pessoas tiveram muita coragem, e visão de futuro. Então, hoje, tenho que agradecer a eles, como a prefeitura pela parceria, os colaboradores e a todos os associados. O Supermercado é a oitava empresa que mais contribui com ICMS para o município. Além disso, esse empreendimento deixa um milhão de reais em impostos anuais em PIS e Confins para o Governo Federal, além de mais de R\$ 844 mil de encargos sociais dos colaboradores, então esse



investimento e esses valores ressaltam a importância do supermercado para Ibirubá” finalizou.

O Presidente da Cotribá, Celso Leomar Krug, falou da importância do investimento de R\$ 12 milhões. Agradeceu os associados e colaboradores da cooperativa, Prefeitura Municipal e Barrisul. Parabenizou o empenho e dedicação do Gerente da Área de Varejo Marcelo Felipe Debortoli e Lairton Blasi Coordenador dos Supermercados.

Atualmente, o Supermercado conta com 115 colaboradores, e com expectativa de aumento de 20 vagas diretas nos novos negócios. Além de vagas indiretas com os parceiros na atividade de varejo.



SYNGENTA E VOCÊ

CONECTADOS

COM A PRODUTIVIDADE DA SOJA

Tratamento de Sementes

Avicta Completo

Cruiser

Fortenza Duo

Herbicidas

Dual Gold

ZappQ!

Flex

Gramocil

Reglone

Inseticidas

Proclaim

EngeoPleno 5

Ampligo

Match

Karate Zeon

Fungicidas

Elatus

Bravonil

Cypress

ScoreFlex

Soluções Digitais

ClimateGato

EXPERIMENTE
NOSSO **PORTFÓLIO**
COMPLETO PARA
ALCANÇAR NOVOS
HORIZONTES DE
PRODUTIVIDADE.

Para mais informações sobre nossos produtos, consulte a lista de produtos no site www.portalsyngenta.com.br.
Desenvolvido em parceria com a **AVALET** e a **AVALET** para a produção de produtos tecnológicos para a agricultura de precisão.

c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

#SYNGENTA E VOCE CONECTADOS

syngenta.

DUAL GOLD® O MELHOR PRÉ-EMERGENTE* PARA OS PIORES PROBLEMAS.

CHEGA DE PERDER ESPAÇO
PARA AS PLANTAS DANINHAS
DE DIFÍCIL CONTROLE.

- CONTROLE EFICIENTE DAS PRINCIPAIS PLANTAS DANINHAS
- FLEXIBILIDADE DE DOSES E USO NA SOJA, MILHO, FEIJÃO E ALGODÃO
- ALTA SELETIVIDADE E SEM DANOS ÀS CULTURAS SUBSEQUENTES
- PRÉ-EMERGENTE, OTIMIZANDO O CUSTO E O MANEJO DE PLANTAS DANINHAS

DualGold® syngenta.

ATENÇÃO: Este produto é um produto químico. Evite o contato com a pele, roupas e olhos. Use sempre o equipamento de proteção individual adequado. Evite a ingestão e o contato com a água. Evite o contato com o solo e a água. Evite o contato com o gado. Evite o contato com o meio ambiente. Evite o contato com o fogo. Evite o contato com o ar. Evite o contato com o vento. Evite o contato com o sol. Evite o contato com o calor. Evite o contato com o frio. Evite o contato com a umidade. Evite o contato com a secura. Evite o contato com a poluição. Evite o contato com o ruído. Evite o contato com o estresse. Evite o contato com a fadiga. Evite o contato com a falta de sono. Evite o contato com a má alimentação. Evite o contato com a falta de exercício físico. Evite o contato com a falta de cuidados com a saúde. Evite o contato com a falta de conhecimento sobre o uso seguro de produtos químicos. Evite o contato com a falta de treinamento adequado. Evite o contato com a falta de supervisão adequada. Evite o contato com a falta de comunicação adequada. Evite o contato com a falta de documentação adequada. Evite o contato com a falta de registro adequado. Evite o contato com a falta de manutenção adequada. Evite o contato com a falta de inspeção adequada. Evite o contato com a falta de limpeza adequada. Evite o contato com a falta de armazenamento adequado. Evite o contato com a falta de transporte adequado. Evite o contato com a falta de descarte adequado. Evite o contato com a falta de reciclagem adequada. Evite o contato com a falta de reutilização adequada. Evite o contato com a falta de redução adequada. Evite o contato com a falta de prevenção adequada. Evite o contato com a falta de mitigação adequada. Evite o contato com a falta de recuperação adequada. Evite o contato com a falta de restauração adequada. Evite o contato com a falta de melhoria adequada. Evite o contato com a falta de inovação adequada. Evite o contato com a falta de desenvolvimento adequado. Evite o contato com a falta de crescimento adequado. Evite o contato com a falta de prosperidade adequada. Evite o contato com a falta de sucesso adequado. Evite o contato com a falta de realização adequada. Evite o contato com a falta de felicidade adequada. Evite o contato com a falta de bem-estar adequado. Evite o contato com a falta de qualidade de vida adequada. Evite o contato com a falta de paz adequada. Evite o contato com a falta de harmonia adequada. Evite o contato com a falta de equilíbrio adequado. Evite o contato com a falta de integridade adequada. Evite o contato com a falta de honestidade adequada. Evite o contato com a falta de transparência adequada. Evite o contato com a falta de responsabilidade adequada. Evite o contato com a falta de compromisso adequado. Evite o contato com a falta de dedicação adequada. Evite o contato com a falta de perseverança adequada. Evite o contato com a falta de determinação adequada. Evite o contato com a falta de disciplina adequada. Evite o contato com a falta de organização adequada. Evite o contato com a falta de planejamento adequado. Evite o contato com a falta de estratégia adequada. Evite o contato com a falta de visão adequada. Evite o contato com a falta de liderança adequada. Evite o contato com a falta de influência adequada. Evite o contato com a falta de poder adequado. Evite o contato com a falta de autoridade adequada. Evite o contato com a falta de respeito adequado. Evite o contato com a falta de consideração adequada. Evite o contato com a falta de atenção adequada. Evite o contato com a falta de interesse adequado. Evite o contato com a falta de curiosidade adequada. Evite o contato com a falta de entusiasmo adequado. Evite o contato com a falta de energia adequada. Evite o contato com a falta de vitalidade adequada. Evite o contato com a falta de força adequada. Evite o contato com a falta de coragem adequada. Evite o contato com a falta de bravura adequada. Evite o contato com a falta de audácia adequada. Evite o contato com a falta de ousadia adequada. Evite o contato com a falta de iniciativa adequada. Evite o contato com a falta de proatividade adequada. Evite o contato com a falta de assertividade adequada. Evite o contato com a falta de objetividade adequada. Evite o contato com a falta de eficiência adequada. Evite o contato com a falta de produtividade adequada. Evite o contato com a falta de eficácia adequada. Evite o contato com a falta de efetividade adequada. Evite o contato com a falta de impacto adequado. Evite o contato com a falta de influência adequada. Evite o contato com a falta de legado adequado. Evite o contato com a falta de contribuição adequada. Evite o contato com a falta de legado adequado. Evite o contato com a falta de legado adequado.

c.a.s.a.
0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

www.DUALGOLD.COM.BR

Programa Conquistas Cotribá: Melhores do ano sobem ao pódio

A Cotribá realizou no dia 05 de fevereiro, na ASFUCA, a premiação dos colaboradores que participam do Programa Conquistas Cotribá, referente aos indicadores de desempenho, ano de 2019. O programa tem por objetivo desafiar e premiar o desempenho dos colaboradores da área de Produção Animal e Agrícola.

O Coordenador do Programa, Rafael Klaesener Augusto, transmitiu mensagem de motivação e otimismo ao público presente, destacando que, "foi um ano de muito

trabalho, dedicação e planejamento na busca constante de atingir as metas. Mas o mais importante e ver o desenvolvimento dos colaboradores da Cotribá que participam do Programa Conquistas".

Na tarde festiva de celebração dos campeões do ano de 2019, estiveram presentes na solenidade de premiação o Presidente Celso Leomar Krug, Vice-Presidente Enio Cezar Moura do Nascimento, Consultor do Programa Robert Petry, conselheiros de Administração e Fiscal; gerentes, coordenadores e o Senhor Jaques Appelt

representante da empresa parceira Cargill/Nutron. Para finalizar o evento com chave de ouro foi realizado Show Humorístico com o Badin (Eduardo Gustavo Christ).

Também foram homenageados no Programa Conquistas Cotribá, colaboradores que tiveram o reconhecimento da cooperativa ao excepcional desempenho como Consultor destaque Agro/2019; destaque líder de Unidade; Técnico Veterinário/2019; vendedor externo; vendedor interno, Assistente Técnico Comercial e destaque na Força de Vendas Externas.







Destaques 2019:

A.T.C – Assistente Técnico Comercial

- 1º lugar: Felipe Nicolodi
2º lugar: Iure da Silva Felice
3º lugar: Eloir José Rohenkohl

F.V.E – Força de Venda Externo

- 1º lugar: Alex Prass Goi
2º lugar: Edevandro Barea
3º lugar: Felipe Favretto

Líder de Unidade

- 1º lugar: Jordaine Kerkhoff
2º lugar: Rogério Vanderlei Horbach
3º lugar: Fábio de Campos

Categoria Vendedor Externo

- 1º lugar: Renan Schafer Scapin
2º lugar: Jaderson Krug Horbach
3º lugar: Marcelo Henrique Frank

Categoria Vendedor Interno

- 1º lugar: Alvaro Dilnei Ruckert
2º lugar: Matheus Godoy Miranda
3º lugar: Douglas Ruppenthal Macieski

Líder de Unidade

- 1º lugar: Ricardo Franken
2º lugar: Gustavo Antes Beskow
3º lugar: Lucas Junior Martins

Categoria Consultor

- 1º lugar: William Aldrei Guareschi
2º lugar: Vagner Luis Ramalho Silva Junior
3º lugar: Tarcísio Winch Ceolin

Técnicos

- 1º lugar: Josemar Krug Horbach
2º lugar: Maicon Roberto de Maria Weimer
3º lugar: Anderson Ferrazza Eche

Reconhecidos por desempenho:

Tarcísio Ceolin – Consultor Destaque Agro/2019 – Maior faturamento de defensivos;

Marcos Vinicius Mozzaquatro Bica – Destaque líder de Unidade;

Anderson Eche – Técnico destaque veterinário com maior faturamento;

Jorge Rodrigo de Almeida Barreto – Vendedor externo destaque com menor prazo médio de vendas;

Roberto Carlos Horbach – Vendedor Interno com maior faturamento geral;

Felipe Nicolodi – Assistente Técnico Comercial com menor % de inadimplência;

Clovis Alberto Paluchowski – Força de Vendas Externas com maior faturamento de mineral.



Comprando com seu cartão Cotribá

você tem ao seu lado
o melhor programa
de vantagens!



Aproveite essa
EXCLUSIVIDADE!

COMPRA, ACUMULE PONTOS E TROQUE POR
PRODUTOS DO NOSSO **BAZAR!**



JÁ BAIXOU O SEU **APP** COTRIBÁ

Não? então faça! Você terá controle de sua produção, compras e movimentação financeira.



Temos novidades

Lá você pode baixar seu boleto e pagar no seu aplicativo do banco **sem sair de casa**

